

RELATÓRIO DE EXECUÇÃO MENSAL

SETEMBRO 2020



CONTRATO DE GESTÃO
Nº 001/2019 – Setembro - 2020



Hospital Estadual Azevedo Lima

PRESTAÇÃO DE CONTAS SETEMBRO DE 2020

RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO 2020

CONTRATANTE: SECRETARIA DE ESTADO DE SAUDE DO RIO DE JANEIRO

GOVERNADOR: CLAUDIO BONFIN DE CASTRO E SILVA

SECRETÁRIO DE ESTADO DE SAÚDE: CARLOS ALBERTO CHAVES

CONTRATADA: INSTITUTO SÓCRATES GUANAES

CNPJ: 03.969.808/0006-84

ENTIDADE GERENCIADA: HOSPITAL ESTADUAL AZEVEDO LIMA

ENDEREÇO: RUA TEIXEIRA DE FREITAS 30, FONSECA – NITERÓI/RJ

RESPONSÁVEL PELA ORGANIZAÇÃO SOCIAL: ANDRÉ GUANAES

**PRESTAÇÃO DE CONTAS
ORDINÁRIA MENSAL**

Relatório de gestão dos serviços assistenciais do Hospital Estadual Azevedo Lima no Estado do Rio de Janeiro, qualificada como Organização Social de Saúde – OSS.

Hospital Estadual Azevedo Lima

1. APRESENTAÇÃO

Apresentamos, a partir deste Relatório de Execução de Atividades e Prestação de Contas, as ações realizadas pelo **Hospital Estadual Azevedo Lima (HEAL)**, sob gestão do **Instituto Sócrates Guanaes (ISG)**, referente ao mês de SETEMBRO de 2020.

O ISG iniciou suas atividades na gestão do HEAL em 14 de abril de 2014, por conta da realização do antigo Contrato de Gestão nº 004/2014 e novamente sagrou-se vencedor na Seleção para gestão do hospital no novo Contrato de Gestão nº 001/2019, o qual foi celebrado em 26 de fevereiro de 2019, entre a **Secretaria de Estado de Saúde do Estado do Rio de Janeiro (SES/RJ)** e o ISG.

A metodologia utilizada para elaboração do presente relatório trata-se da análise dos resultados assistenciais, estabelecidos no Contrato de Gestão 001/2019. Nesta perspectiva o ISG, tem a prerrogativa de reger todas as suas ações obedecendo aos princípios constitucionais, pautado nos princípios e diretrizes do SUS.

2. O INSTITUTO SÓCRATES GUANAES

Fundado em 13 de julho de 2000, foi inicialmente denominado Centro de Estudos e Pesquisa Sócrates Guanaes (CEPESG). A entidade, em seu primeiro propósito fundamental, tinha o ensino e a pesquisa como objeto do desenvolvimento de suas práticas. Em momento posterior, culminou na compreensão de que, a integração do ensino e pesquisa se fundamentava em excelentes recursos para melhoria do desenvolvimento de práticas de saúde nos serviços assistenciais, além de promoverem a saúde, com eficácia e eficiência. Desta avança no campo da gestão, atuando junto ao então recém-inaugurado Hospital da Cidade, que se tornou referência no Estado da Bahia na assistência ao paciente criticamente enfermo (UTI e Emergência), transformou-se em um dos principais centros do país, formadores de profissionais voltados ao exercício da Medicina Crítica.



Hospital Estadual Azevedo Lima

A partir da compreensão de sucesso obtido na experiência de gestão de um Hospital de Ensino, o ISG passou a caminhar no propósito de se constituir como instituição compromissada com a formação em saúde, tendo a qualidade, assistência humanizada e responsabilidade social como definições de seus processos. A paulatina incorporação ao processo de gestão e aos objetivos iniciais, de levar a “expertise” adquirida no caminho da integração e articulação a outros equipamentos de saúde, desde a atenção básica até a atenção em alta complexidade, passaram a ser crescentes na visão institucional.

No ano de 2004, foi adotada a denominação de Instituto, para lembrar o compromisso com o ensino e a pesquisa, como um “laboratório” de ideias e formação de “gente para cuidar de gente”, com eficiência e dedicação.

Desta, o ISG mantém a filosofia e a convicção de que “nada de bom se faz sozinho” e, por isso, valoriza a formação e seleção de recursos humanos para o trabalho em saúde, assim como, estabelece importantes convênios com renomadas instituições nacionais e internacionais, do setor da saúde e do ensino.

Ao longo desses anos, com apoio e orientação dos Conselhos e Diretoria do Instituto, tem cativado e mantido um time de colaboradores, consultores e parceiros que comungam com estes preceitos éticos e profissionais, tornando-se sua visão, uma das razões do seu sucesso.

A eficiência na gestão e a transparência de seus processos têm sido entendidos como preceitos fundamentais na reconstrução da capacidade administrativa, através do modelo de assistência à saúde por Organizações Sociais, buscando recursos através de terceiros, quer através de parceria com o setor público e/ou privado. Para a operacionalização dos serviços, torna-se obrigatório aplicar bem e comprovar os recursos recebidos por conta desse novo arranjo jurídico no sistema de saúde estadual. Reiteramos que as OSS (Organizações Sociais em Saúde) operam com base em contratos de gestão. Nesse sentido, evidencia-se que a relação do Estado com as



Hospital Estadual Azevedo Lima

entidades, tem por base o cumprimento de metas e alcance dos objetivos adotados pela gestão.

No tocante aos processos de controle, o Estado do Rio de Janeiro faz o acompanhamento das atribuições, responsabilidades e obrigações das OSS, sendo estabelecidos instrumentos para tanto, com foco em diferentes níveis e dimensões do controle interno e externo, tais como o contrato de gestão, renovado anualmente, o relatório financeiro e o relatório de execução e desempenho, com periodicidade mensal. Uma vez estabelecidos os parâmetros, o controle ocorre a partir do acompanhamento e da avaliação dos resultados obtidos pela entidade, que devem ser comparados com o que foi previamente acordado no contrato de gestão, o que vem sendo cumprido periodicamente pelo ISG.

MISSÃO

Promover saúde com espírito público e eficiência do privado.

VISÃO

Ser uma Organização Social referência em nosso país na formação de profissionais de saúde, tendo a educação como mola propulsora, o ensino e a pesquisa como ferramentas e a gestão como meio para promover saúde com a eficácia e a eficiência que a 'nossa gente' precisa e merece.

VALORES

SAÚDE É PRIORIDADE: É dever do Estado e direito de todos os cidadãos. Deve ser oferecida com igualdade e equidade, garantindo-se o acesso universal;

EDUCAÇÃO É FUNDAMENTAL: Sendo o ensino e a pesquisa ferramentas essenciais para a eficiência do processo;

HUMANIZAÇÃO É DIFERENCIAL: No processo de promoção da saúde e assistência ao paciente de maneira holística e integral;



Hospital Estadual Azevedo Lima

GESTÃO EFICIENTE É RESPONSABILIDADE SOCIAL: Promover saúde com qualidade e ao melhor custo-benefício é um dever social;

CAPITAL HUMANO É O MAIOR PATRIMÔNIO: Formar 'gente para cuidar de gente' e garimpar talentos;

DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL: Captar e gerir o 'dinheiro bom' para cumprir nossa missão;

ÉTICA COMO ÚNICA CENSURA: É determinante fazer o bem com autonomia, justiça e livre de qualquer preconceito;

MERITOCRACIA: Premiar o empreendedorismo e o mérito resultante do trabalho eficiente e criativo;

TRANSPARÊNCIA E GESTÃO COM RECURSOS CAPTADOS: Auditar e apresentar onde e como foram aplicados os recursos financeiros;

PARCERIA PARA SOMAR "EXPERTISE": Multiplicar ativos e dividir resultados pactuados.

CONCEITO

Saúde através da educação.

Para tanto, o ISG desenvolve e mantém cinco principais áreas de atuação e centros de resultados (CR):

- Gestão e Consultoria em Saúde;
- Programa de Atenção Básica à Saúde;
- Ensino e Desenvolvimento Profissional;
- Laboratório de Treinamento e Simulação em Saúde;
- Pesquisa Clínica Aplicada.

Hospital Estadual Azevedo Lima

3. O HOSPITAL ESTADUAL AZEVEDO LIMA

O HEAL é unidade de saúde responsável pela prestação de serviços de saúde na área de urgência, emergência, trauma e maternidade, compondo a rede de hospitais estaduais do Estado do Rio de Janeiro.

Tem como missão a prestação de assistência especializada, de média e alta complexidade, integral, humanizada, eficiente e resolutiva, dentro de preceitos de qualidade e segurança, a pessoas que procuram a instituição. Assume como valores institucionais o compromisso social crítico, a democracia no acesso e na gestão, a solidariedade, a defesa de um Sistema Único universal, a competência técnica e o desenvolvimento técnico-científico da saúde, com compromisso na excelência dos resultados.

Localizada na Rua Teixeira de Freitas nº 30, Fonseca, Niterói, Região Metropolitana II do Estado do Rio de Janeiro. Constitui-se como a unidade de referência da Cidade de Niterói, sendo também responsável por uma macrorregião, atendendo os municípios de Niterói e demais municípios que compõe a Região Metropolitana II, somando cerca de dois milhões de habitantes.

Obedece a critérios estabelecidos pelo Ministério da Saúde, através do disposto na Portaria GM/MS nº 1.600, de 07 de julho de 2011, relativos à Rede de Atenção às Urgências e Emergências (RUE) do Sistema Único de Saúde (SUS), que considera que o atendimento aos usuários com quadros agudos deve ser prestado por todas as portas de entrada dos serviços de saúde do SUS. Neste contexto, o HEAL desempenha o papel de hospital geral, referência na prestação de assistência de urgência e emergência, traumatológicas, clínicas e cirúrgicas. Dispõe de recursos tecnológicos e humanos, indispensáveis para o diagnóstico e tratamento, contando com equipes de Cirurgia Geral, Anestesiologia, Clínica Médica, Neurocirurgia, Obstetrícia, Traumatologia e Ortopedia e Terapia Intensiva Adulto e Neonatal, em caráter ininterrupto.



Hospital Estadual Azevedo Lima

De forma a viabilizar o direito ao acesso, atendimento e resolutividade em tempo adequado, tem implantado em sua porta de entrada processo de acolhimento, com classificação de risco em ambiente específico e identificação do paciente, segundo sinais e sintomas ou de agravo à saúde e de risco de morte, priorizando-se àqueles que necessitem tratamento imediato. A porta de entrada hospitalar de urgência e todos os demais setores hospitalares contam com processo permanente de regulação através do Núcleo de Regulação Interna (NIR), em permanente interface com a Central Estadual de Regulação (CER), à qual coordena os de referência e contra referência.

Tem em sua estrutura maternidade de alto risco, disponibiliza desde o acolhimento, equipe multiprofissional de plantão, para avaliação, classificação de risco, acompanhamento e internação, de todas as gestantes que buscam o serviço espontaneamente, assim como as vinculadas à atenção básica e/ou àquelas encaminhadas pela Central de Regulação. Mantém alojamento conjunto, possibilitando ao neonato a permanência junto à mãe, assim como Unidade Terapia Intensiva Neonatal que concentra os principais recursos – humanos e materiais – necessários para dar suporte ao neonato em suas necessidades biológicas e de cuidado no sentido mais amplo.

Possui 241 leitos de internação, distribuídos em: 43 leitos de Emergência (07 leitos de cuidados intensivos trauma– Sala Vermelha; 05 leitos de cuidados intensivos clínicos – Sala Vermelha; 09 leitos de Cuidados Semi-Intensivos - Sala Amarela; 20 leitos Clínico-Cirúrgicos – Sala Verde, 02 leitos de Trauma Pediátrico; 30 leitos de Tratamento Intensivo de Adulto, 05 leitos de Cuidados Pós-Operatórios Intensivos; 92 leitos de Unidade de Internação Clínico-Cirúrgica (66 cirúrgicos, 24 clínicos e 02 de isolamento), 59 leitos de Maternidade, 07 leitos de Tratamento Intensivo Neonatal, 05 leitos de Unidade Intermediária Neonatal.



Hospital Estadual Azevedo Lima

4. O CONTRATO DE GESTÃO – GESTÃO PACTUADA

O novo modelo de gestão e de atenção à saúde visa novos patamares de prestação dos serviços, para proporcionar elevada satisfação ao usuário associada à introdução de processos assistenciais inovadores.

Atualmente a unidade realiza novo mapeamento dos seus processos e das necessidades que impactam na correta prestação do serviço ao usuário. Esse instrumento tem sido a base para a realização das ações do ISG no novo panorama de gestão.

set/20				
INDICADORES DE PRODUÇÃO	Unidade de Medida	Meta	Realizado setembro 2020	Percentual de meta atingida no período
Saídas Clínicas Adulto	Unidade	138	163	118,12%
Saídas Obstétricas	Unidade	320	299	93,44%
Saídas Ortopédicas	Unidade	120	164	136,67%
Outras Saídas Cirúrgicas	Unidade	110	93	84,55%
Média		688	719	108,19%
USG/ECO	Unidade	500	1.096	219,20%
Tomografia Computadorizada	Unidade	1700	2.603	153,12%
Média				186,16%

Indicadores de Desempenho - PONTUAÇÃO



Hospital Estadual Azevedo Lima

SETEMBRO/2020						
Nº	Indicador	Memória de Cálculo	Meta	Cálculo	Resultado	Pontos mês
1.0	Taxa de densidade de incidência de infecção de corrente sanguínea associada a cateter venoso central (CVC) na UTI Adulto	Nº de Infecções Hospitalares associadas a Cateter Vascular Central - UTI Adulto/ Nº de cateter-dia UTI Adulto *1000	Máximo de 4,5/1000 (laboratorial) e 2,5/1000 (clínica) - Indicação de redução de 30% da incidência de infecção primária de corrente sanguínea em pacientes com cateter venoso central ao final de 3 anos, em comparação com os dados dos três primeiros meses de vigilância	2	3,82	3
				524		
1.1	Taxa de densidade de incidência de infecção de corrente sanguínea associada a cateter venoso central (CVC) na UTI Neonatal	Nº de Infecções Hospitalares associadas a Cateter Vascular Central - UTI Neonatal/ Nº de cateter-dia UTI Neonatal *1000	Máximo de 11,6/1000 (laboratorial) e 16,7/1000 (clínica) Indicação de redução de 30% da incidência de infecção primária de corrente sanguínea em pacientes com cateter venoso central ao final de 3 anos, em comparação com os dados dos três primeiros meses de vigilância	1	4,55	3
				220		
2.0	Taxa de utilização de cateter venoso central (CVC) na UTI Adulto	Nº de cateter-dia UTI Adulto/ Nº de pacientes-dia UTI Adulto*100	< ou = 61,0%	524	61,29%	0
				855		
2.1	Taxa de utilização de cateter venoso central (CVC) na UTI Neonatal	Nº de cateter-dia UTI Neonatal/ Nº de pacientes-dia UTI Neonatal*100	< ou = 41,5%	220	59,95%	0
				367		
3.0	Taxa de mortalidade institucional	Números de óbitos ≥ 24 h/ saídas hospitalares *100	< ou = 11%	68	8,16%	2
				833		
3.1	Taxa de mortalidade cirúrgica (inclusive cesárea)	Nº de Óbitos cirúrgicos (óbitos até 7 dias após o procedimento cirúrgico na mesma internação) /Nº pacientes submetidos a procedimentos cirúrgicos *100	< ou = 5%	4	1,38%	2
				289		
3.2	Taxa mortalidade neonatal < 1.500g	número de óbitos < 1.500/ número de RN < 1.500 *100	< ou = 41,0%	3	23,08%	2
				13		
3.3	Taxa mortalidade neonatal 1.500g a 2.500g	número de óbitos 1.500g a 2.500g/ número de RN 1.500g a 2.500g *100	< ou = 3,1%	0	0,00%	2
				34		
3.4	Taxa de mortalidade Materna	Nº de óbitos maternos/ Nº de RN vivos *1000	< ou = 0,24	0	0,00	3
				220		
4.0	Taxa de cesárea	Nº de partos cesáreos / Total de partos (partos normais + partos cesáreos) * 100	< ou = 3 pts Entre 15% e 30% - 2pts. Acima de 31% - 0 pts	118	53,15%	0
				222		
5.0	Taxa de ocupação	Nº Paciente-dia	> ou = a 85%	5681	82,62%	0





Hospital Estadual Azevedo Lima

	operacional Geral	Geral/Leitos-dia operacionais Geral *100		6876		
5.1	Taxa de ocupação de leitos Clínicos	Nº Paciente-dia clínicos/Leitos-dia operacionais clínicos *100	> ou = a 85%	941	120,64%	2
				780		
5.2	Taxa de ocupação operacional Leitos Cirúrgicos	Nº Pacientes-dia cirúrgicos/Leitos-dia operacionais cirúrgicos *100	> ou = a 85%	543	81,53%	0
				666		
5.3	Taxa de ocupação operacional Leitos Ortopédicos	Nº Pacientes-dia ortopédicos/Leitos-dia operacionais ortopédicos *100	> ou = a 85%	865	96,11%	2
				900		
5.4	Taxa de ocupação operacional Leitos cirúrgicos Neurocirurgia	Nº Pacientes-dia neurocirúrgicos/Leitos-dia operacionais neurocirúrgicos *100	> ou = a 85%	309	85,83%	2
				360		
5.5	Taxa de ocupação operacional Maternidade	Nº Pacientes-dia maternidade/Leitos-dia operacionais maternidade *100	> ou = a 85%	1161	65,59%	0
				1770		
5.6	Taxa de ocupação operacional UTI Adulto	Nº Pacientes-dia UTI Adulto/ Leitos-dia operacionais UTI Adulto *100	> ou = 90%	855	95,00%	2
				900		
5.7	Taxa de ocupação operacional UTI Pós Operatório	Nº de Pacientes-dia UTI Pós operatório/ Leitos-dia operacionais UTI Pós Operatório *100	> ou = 90%	146	97,33%	2
				150		
5.9	Taxa de ocupação operacional UTI Neonatal	Nº de Pacientes-dia UTI Neonatais/ Leitos-dia operacionais UTI Neonatais *100	> ou = 90%	367	169,12%	2
				217		
6.0	Média de permanência Geral	Nº Pacientes-dia Geral/ Nº Saídas hospitalares (altas+óbitos+transfêrencias externas) Geral	< ou = 7 dias	5681	6,24	1
				911		
6.1	Média de permanência Leito Clínico	Nº Pacientes-dia leitos clínicos/ Nº Saídas hospitalares (altas+óbitos+transfêrencias externas) Geral	< ou = a 7,6 dias	941	7,41	1
				127		
6.2	Média de permanência Leito Cirúrgico	Nº Pacientes-dia leitos cirúrgicos/ Nº Saídas hospitalares (altas+óbitos+transfêrencias externas) Geral	< ou = a 6,5 dias	543	6,17	1
				88		
6.3	Média de permanência Leito Ortopédico	Nº Pacientes-dia leitos ortopédicos/ Nº Saídas hospitalares (altas+óbitos+transfêrencias externas) Geral	< ou = 7,0 dias	865	5,34	1
				162		





Hospital Estadual Azevedo Lima

6.4	Média de permanência Leito Neurocirurgia	Nº Pacientes-dia neurocirurgicos/ Nº Saídas hospitalares (altas+óbitos+transfêrencias externas) Geral	< ou = a 10,2 dias	309	9,36	1
				33		
6.5	Média de permanência na Maternidade	Nº Pacientes-dia maternidade/ Nº Saídas hospitalares (altas+óbitos+transfêrencias externas)maternidade	< ou = a 3,1 dias	1161	3,88	0
				299		
6.6	Média de permanência UTI Adulto	Nº Pacientes-dia UTI Adulto/ Nº Transfêrencias internas de saída + Saídas hospitalares (altas+óbitos+transferencias externas) da UTI Adulto	< ou = a 10,0 dias	855	7,25	1
				118		
6.7	Média de permanência UTI Pós Operatório	Nº Pacientes-dia UTI pós operatório/ Nº Transfêrencias internas de saída + Saídas hospitalares (altas+óbitos+transferencias externas) da UTI pós operatório	< ou = a 7,1 dias	146	4,71	1
				31		
7	Tempo de Substituição em sala cirúrgica	cirurgias eletivas: número de procedimentos cirúrgicos/ 12h; cirurgias emergenciais: número de procedimentos cirurgicos/24h	cirurgias eletivas: até 3h - 2 pontos. Acima de 4h - 0 pontos. Cirurgias emergenciais: Até 4h - 03 pontos. Acima de 4h - 0 pontos	Tempo de Substituição em sala cirúrgica para cirurgias eletivas até 03 horas: 154 cirurgias. Cirurgias eletivas acima de 4h = 0 cirurgias. Cirurgias emergenciais até 04h: 113 Cirurgias emergenciais acima de 04h: 0 cirurgias.		3
8	Alimentação do SIA/SUS e SIH/SUS	Número de AIH apresentada no mês/ Número de Internações realizadas na Unidade no mês *100	100%	1026	120,99%	4
				848		
		Número de BPA e APACs apresentados/ Número de atendimentos ambulatoriais realizados *100	100%	45634	944,41%	
				4832		
9	Acolhimento com classificação de risco	Nº de pacientes admitidos no pronto atendimento com classificação de risco realizada/ Nº de pacientes admitidos no pronto atendimento *100	100%	4199	100%	4
				4199		





Hospital Estadual Azevedo Lima

10	% de pacientes atendidos de acordo com os parâmetros do tempo de espera na Urgência e Emergência	Somatória de tempo de espera (em minutos) para o atendimento inicial de pacientes admitidos no pronto atendimento/ N° de pacientes admitidos no pronto atendimento	> ou = a 85%	4199	100%	4
				4199		
11	Monitoramento/ avaliação de queixas, reclamações e sugestões	Total de manifestações resolvidas/ Total de reclamações, solicitações e denúncias *100	> ou = a 90%	8	100,00%	4
				8		
12	Taxa de Mortalidade Ajustada a Gravidade na UTI Adulto e Pediátrica	registro e avaliação de Mortalidade Ajustada por Gravidade	SMR menor ou igual a 1	1,00		4
13	Possuir CIHDOTT (Comissão Intrahospitalar de Doação de órgãos e Tecidos) ATUANTE, segundo critérios estabelecidos pela Central Estadual de Transplantes do Rio de Janeiro (CET/PET - RJ) Notificação de 100% dos casos	Número de casos notificados de morte encefálica	Registro e apresentação das estatísticas	Ocorrências no período: casos / Notificações no período: 6 casos		1
14	Implantação do Núcleo de Segurança do Paciente	Apresentar ata de reuniões	Registro	Implantado		3
15	Implantação dos Protocolos de Segurança do Paciente - Meta 1, Meta 2, Meta 3, Meta 4, Meta 5 e Met 6	Apresentar protocolos implantados, registro das capacitações realizadas e estatística mensal de acompanhamento	cumprimento de 2 metas - 1pto; cumprimento de 4 metas - 2ptos; cumprimento de 6 metas - 3 pto	Metas atingidas: metas 1, 2, 4, 5 e 6		2
16	Comissões implantadas e em funcionamento	Apresentar ata de reuniões	Registro e apresentação das estatísticas	Implantado		2
17	Implantação dos Protocolos - IAM, AVCI, SEPSE, Protocolo da Agência Transfusional; Extubação acidental; protocolo de glicemia e protocolo da Dor	Apresentar registros e estatísticas mensais	Registro e apresentação das estatísticas	Implantado protocolo de IAM, sepse; Agência transfusional; Extubação acidental; Protocolo de glicemia e Protocolo de Dor		0
18	Taxa de pneumonia associada a	Número de novos casos de PAV no período de	Densidade de Incidência (DI):13. Meta de diminuição de 75% na	2	7,43	4



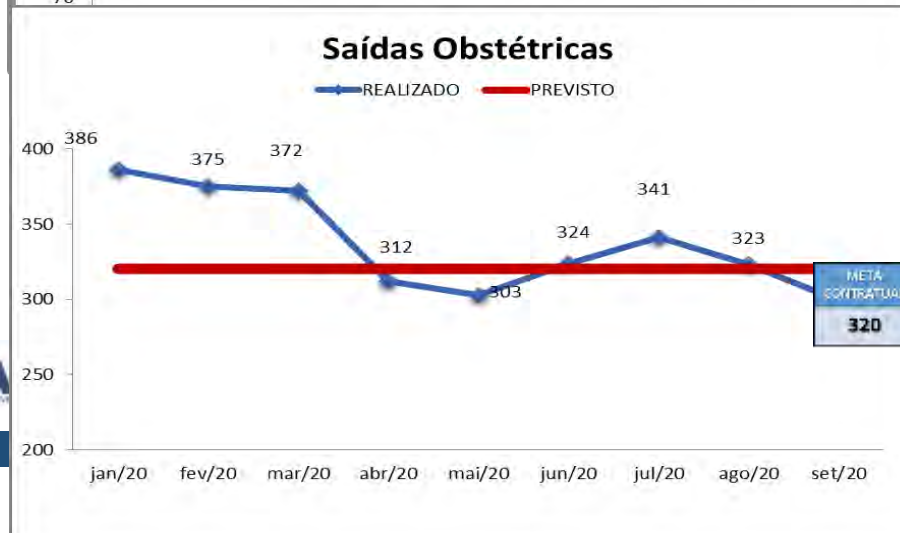
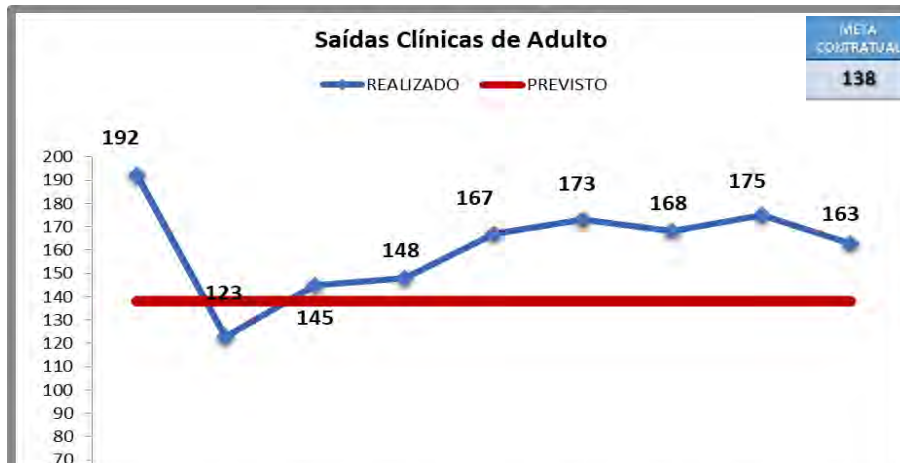


Hospital Estadual Azevedo Lima

	ventilação mecânica	vigilância/ Número de Pacientes em ventilação mecânica-dia no período de vigilância *1.000	incidência do ano anterior	269	
19	Qualificação dos profissionais	Protocolos de reanimação avançada para médicos, para equipe de enfermagem nos protocolos de reanimação básico.	Apresentar registros	Qualificados	3
20	Qualificação do chefe da emergência e rotinas	Qualificação do chefe da emergência e rotinas no protocolo de ATLS - Urgência e Emergência	Apresentar registros	Qualificados	0
				74	
				B	

4.2.1. ANÁLISE DOS INDICADORES DE PRODUÇÃO

4.1.1. Saídas Clínicas de Adultos



4.1.2. Saídas Obstétricas

Niterói - Rio de



Hospital Estadual Azevedo Lima

Fonte: Sistema Soul

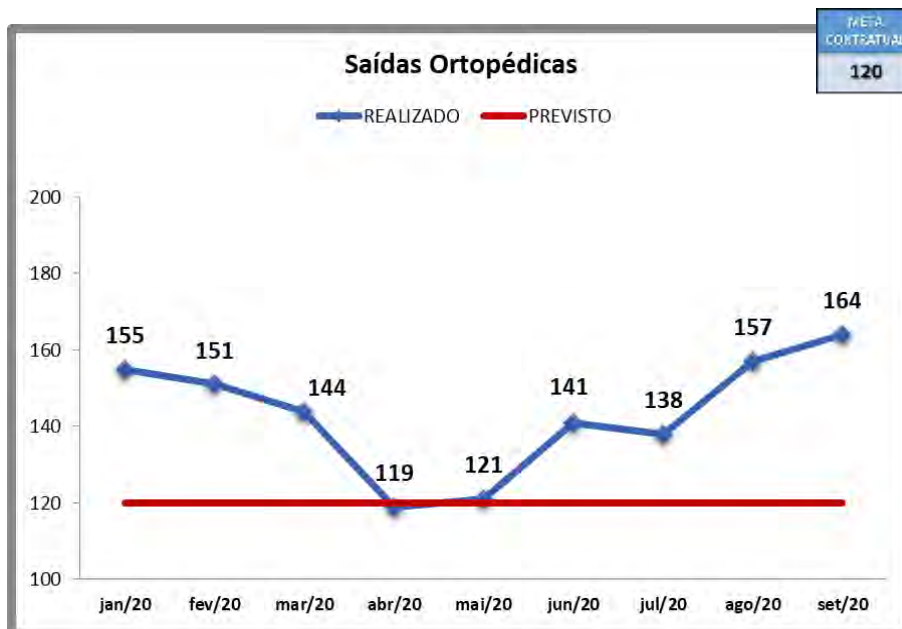
Comentário:

Inicialmente, destacamos que o Hospital Estadual Azevedo Lima (HEAL) responde como a única unidade de saúde da Cidade de Niterói, de média e alta complexidade, de “portas abertas”, com o funcionamento durante 24 (vinte e quatro) horas por dia e que possui referência histórica regional no atendimento de urgência e emergência clínico, cirúrgica, trauma e maternidade de médio e alto risco. O fluxo de pacientes ao HEAL ocorre através da demanda espontânea, não só da Cidade de Niterói, como de toda Região Metropolitana II do Estado do Rio de Janeiro, e não raro da Capital e demais regiões do Estado. Diante deste perfil da unidade, o fluxo de gestantes ao hospital se dá, na sua totalidade, pelo setor de admissão da maternidade. Desta forma, salientamos que a instituição não possui governabilidade para aumentar a demanda, mas atua de forma eficaz na terapêutica dos pacientes, pois os indicadores exibem taxa de mortalidade compatível com esperado. Não obstante ressaltamos o alto índice de sífilis congênita e parturientes adictas. Face ao cenário observado, podemos inferir um alto grau de resolubilidade do complexo materno-infantil do HEAL.

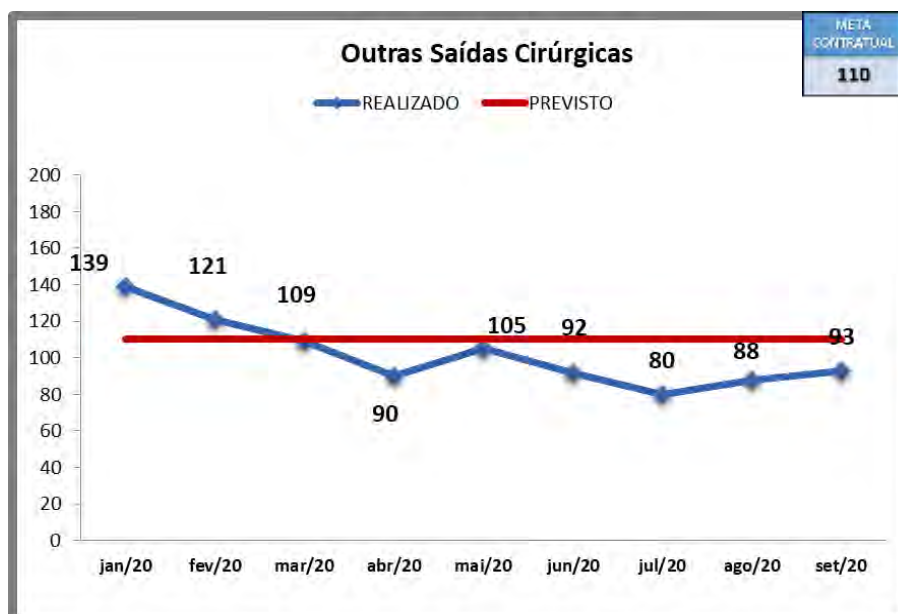
4.1.3. Saídas Ortopédicas



Hospital Estadual Azevedo Lima



4.1.4. Outras Saídas Cirúrgicas

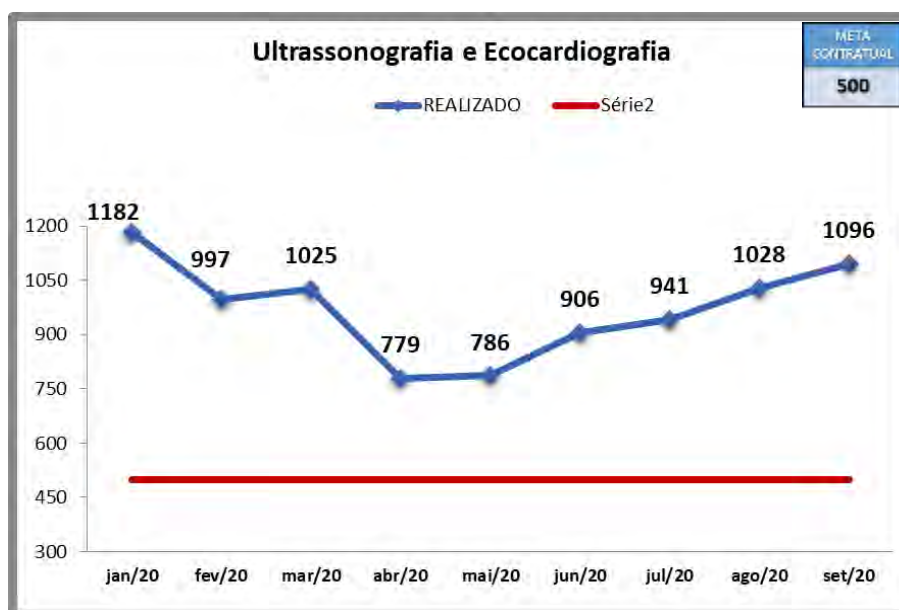


Comentário:

Hospital Estadual Azevedo Lima

Inicialmente, destacamos que o Hospital Estadual Azevedo Lima (HEAL) responde como a única unidade de saúde da Cidade de Niterói, de média e alta complexidade, de “portas abertas”, com o funcionamento durante 24 (vinte e quatro) horas por dia e que possui referência histórica regional no atendimento de urgência e emergência clínico, cirúrgica, trauma e maternidade de médio e alto risco. O afluxo de pacientes ao HEAL ocorre através da demanda espontânea, não só da Cidade de Niterói, como de toda Região Metropolitana II do Estado do Rio de Janeiro, e não raro da Capital e demais regiões do Estado. Diante deste perfil da unidade, o afluxo de doentes cirúrgicos ao hospital se dá, na sua totalidade, pelo setor de emergência em todas as suas especialidades, quais sejam: cirurgia geral, cirurgia do trauma, cirurgia vascular, cirurgia torácica, cirurgia plástica, urologia e cirurgia bucomaxilofacial. Desta forma, salientamos que a instituição não possui governabilidade para aumentar a demanda, mas atua de forma eficaz na terapêutica dos pacientes, pois os indicadores exibem baixo tempo médio de permanência, onde permite inferir um alto grau de resolubilidade.

4.1.5. Ultrassonografia e Ecocardiografia

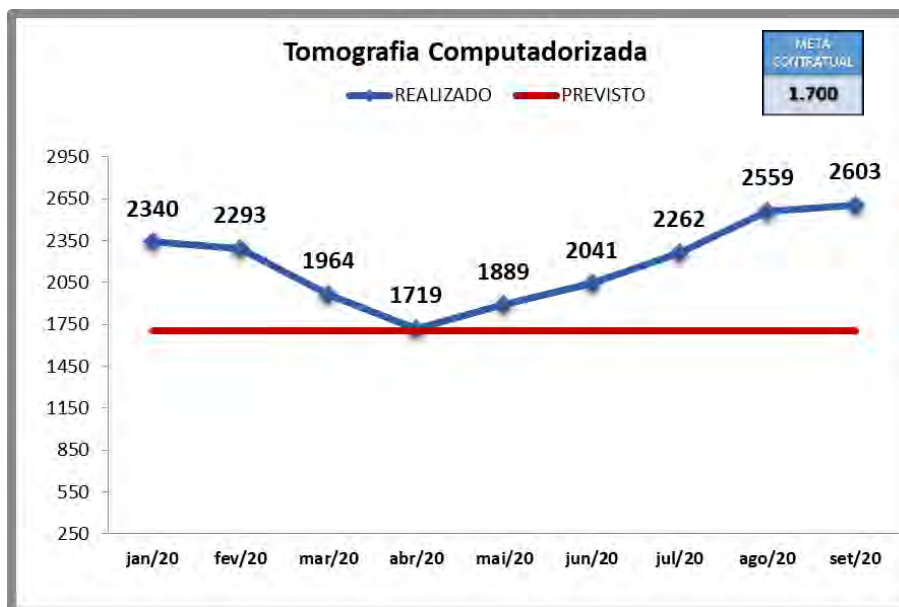


Fonte: Sistema Soul MV

4.1.6. Tomografia Computadorizada



Hospital Estadual Azevedo Lima



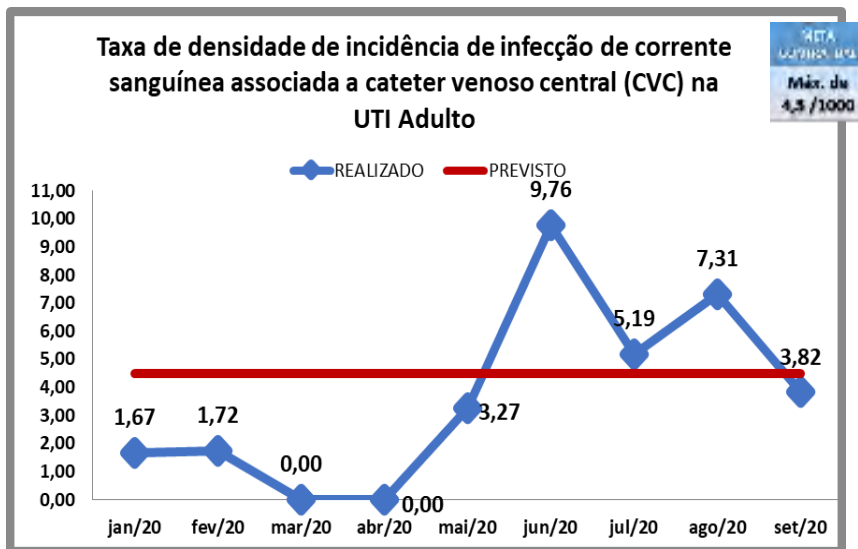
Fonte: Sistema Soul MV

4.2.2. ANÁLISE DOS INDICADORES DE DESEMPENHO

4.2.1. Taxa de densidade de incidência de infecção de corrente sanguínea associada a cateter venoso central (CVC) na UTI Adulto

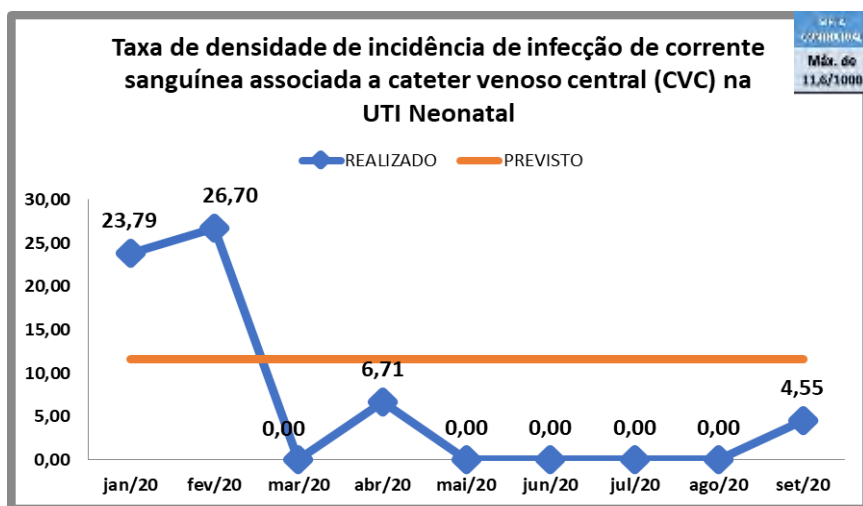


Hospital Estadual Azevedo Lima



Fonte: Serviço de Controle de Infecção Hospitalar SCIH/ HEAL

4.2.2. Taxa de densidade de incidência de infecção de corrente sanguínea associada a cateter venoso central (CVC) na UTI Neonatal



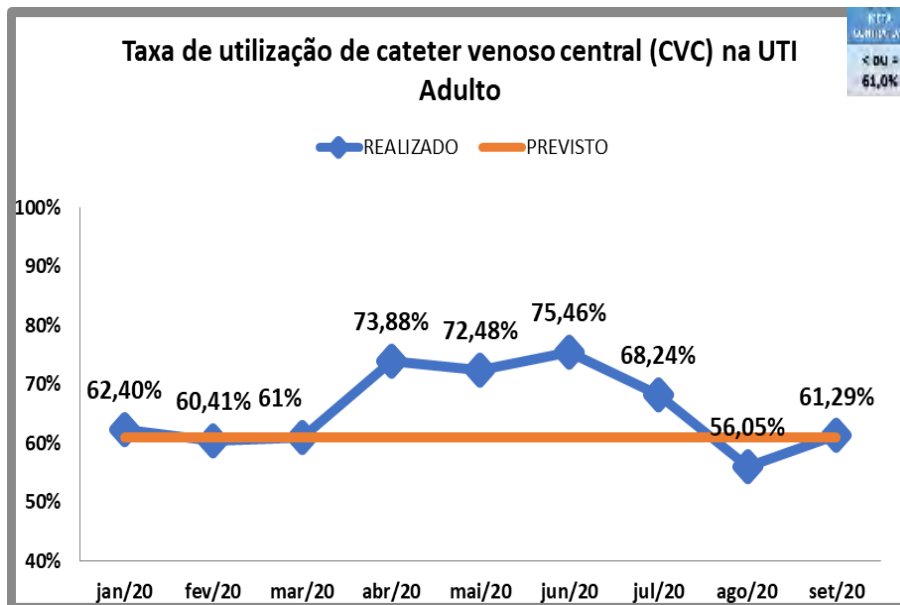
4.2.3. Taxa de utilização de cateter venoso central (CVC) na UTI Adulto

Fonte: Serviço de Controle de Infecção Hospitalar SCIH/ HEAL





Hospital Estadual Azevedo Lima



Fonte: Serviço de Controle de Infecção Hospitalar SCIH/ HEAL

Comentário:

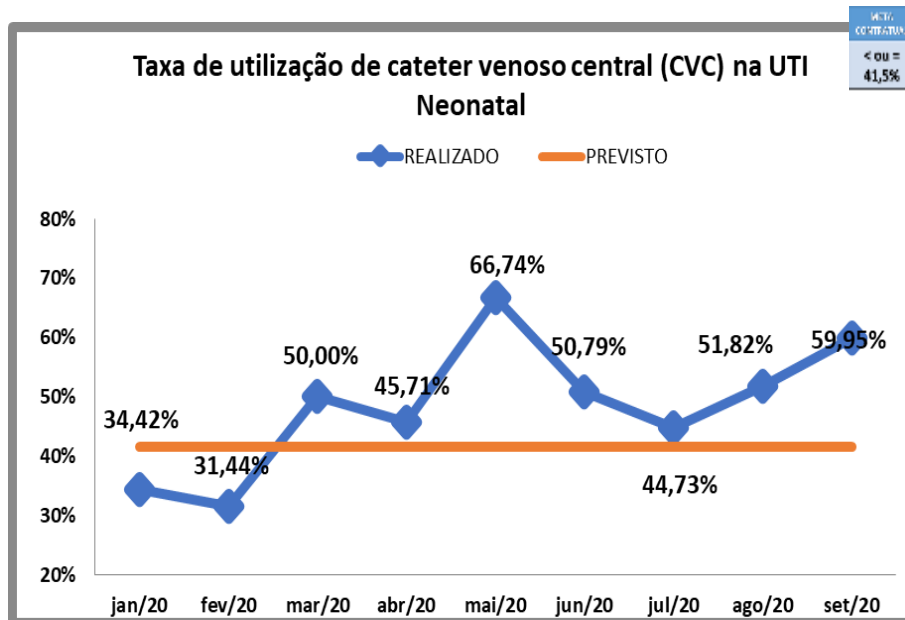
A Unidade de Terapia Intensiva do HEAL tem como característica de internação, menos de 3% de pacientes cirúrgicos eletivos historicamente, sendo o restante (quase 100%) composto por doenças clínicas graves e cirurgias de urgência envolvendo alta energia e múltiplas lesões. Destas últimas, o trauma grave alcança a margem da totalidade. Tal perfil de gravidade e amostra, justifica o uso de acesso venoso central apontado na estatística, por si só.

Não obstante, é notório que o gráfico se eleva nos meses do ano mais impactados pela pandemia de **Sars Cov -2** até o momento, onde a gravidade do paciente e a demanda por recursos se elevou substancialmente.

4.2.4. Taxa de utilização de cateter venoso central (CVC) na UTI Neonatal



Hospital Estadual Azevedo Lima



Fonte: Serviço de Controle de Infecção Hospitalar SCIH/ HEAL

Comentário:

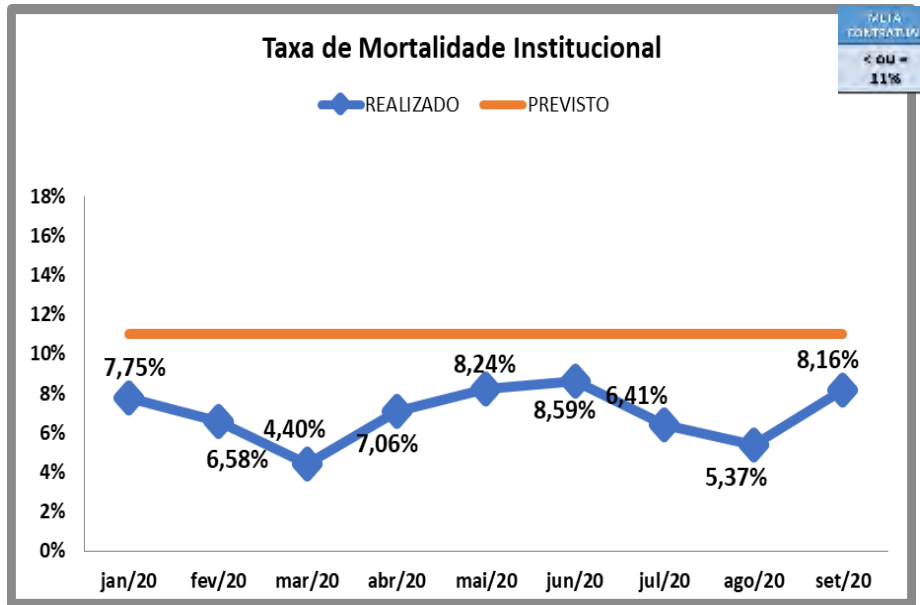
No mês de setembro, 68 % de nossos pacientes eram prematuros, sendo 10% destes prematuros extremos (abaixo de 28 semanas de gestação). Este público tem uma clínica de alta complexidade, e na maioria das vezes necessitam realizar antibioticoterapia por períodos prolongados e/ou Nutrição parenteral, sendo estes dois os principais motivos de indicação de Cateter venoso Central na UTI neonatal. A permanência de pacientes com mais de 28 dias de vida também interfere em nossos indicadores, pois normalmente se trata de pacientes pediátricos de perfil grave e crônico. Em julho tínhamos 2 pacientes e 3 meses, 4 pacientes de 2 meses e ainda 1 de mais de 1 mês. É importante reafirmar que apesar de termos uma taxa de utilização de CVC acima da meta pactuada, a taxa de infecção de corrente sanguínea na UTI Neonatal se mantém abaixo dos valores pactuados, enfatizando a eficiência das medidas de controle e prevenção adotadas.





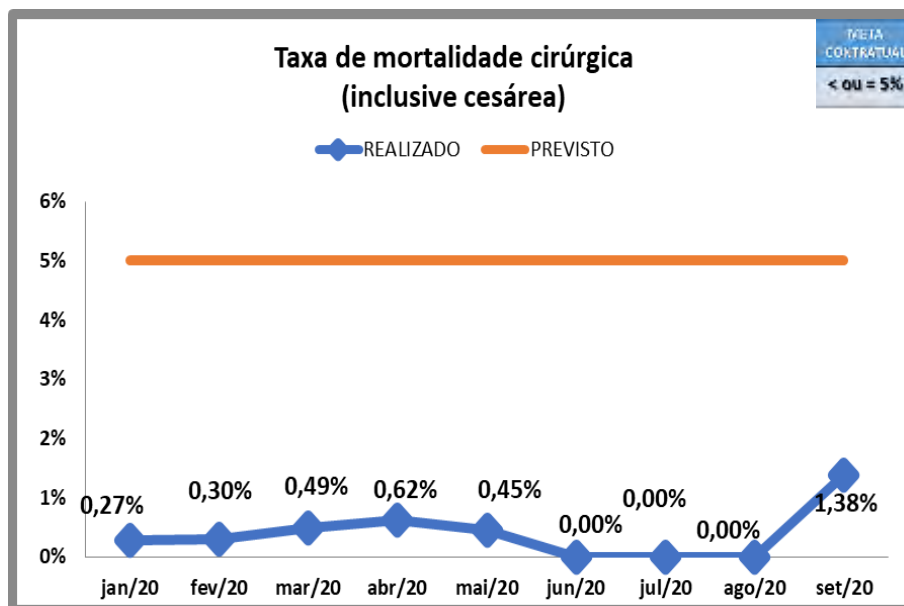
Hospital Estadual Azevedo Lima

4.2.5. Taxa de Mortalidade Institucional



Fonte: Sistema Soul

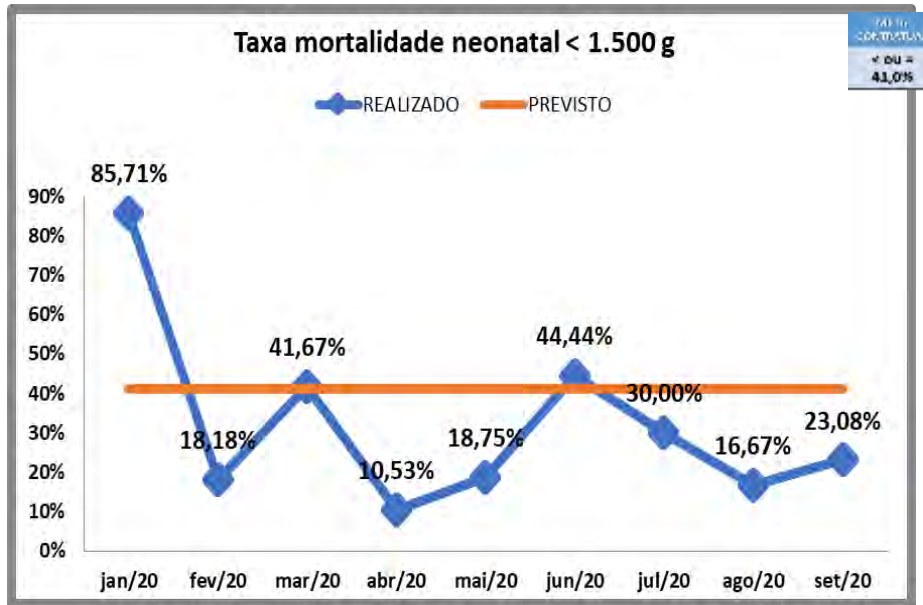
4.2.6. Taxa de Mortalidade Cirúrgica (Inclusive Cesárea)





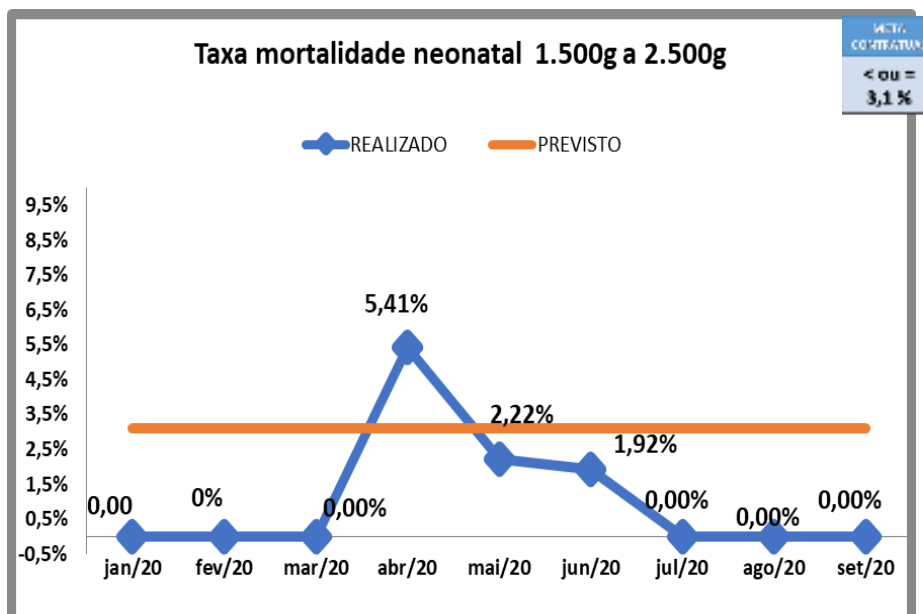
Hospital Estadual Azevedo Lima

4.2.7. Taxa mortalidade neonatal < 1.500 g



Fonte: Coordenação do Bloco Neonatal

4.2.8. Taxa mortalidade neonatal 1.500g a 2.500g



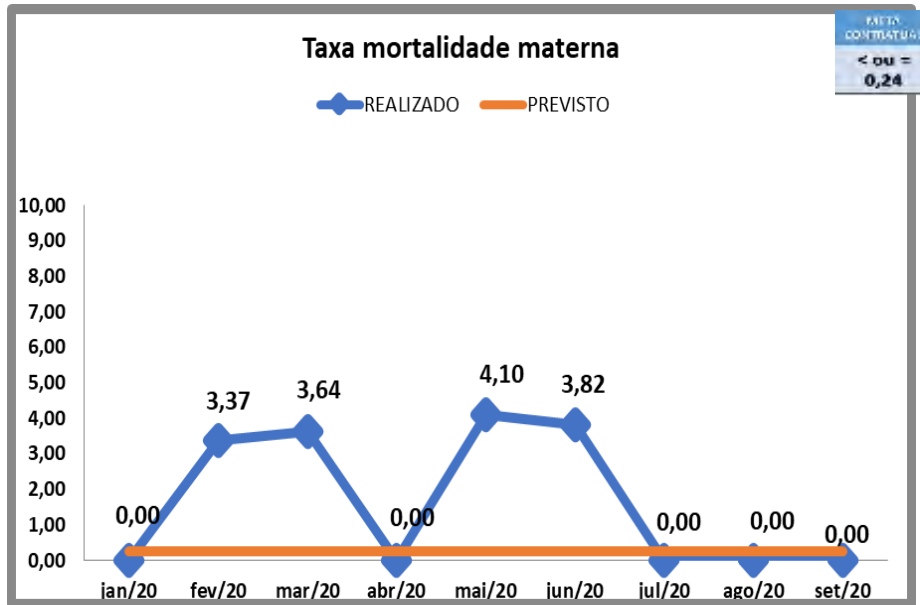
Fonte: Coordenação do Bloco Neonatal





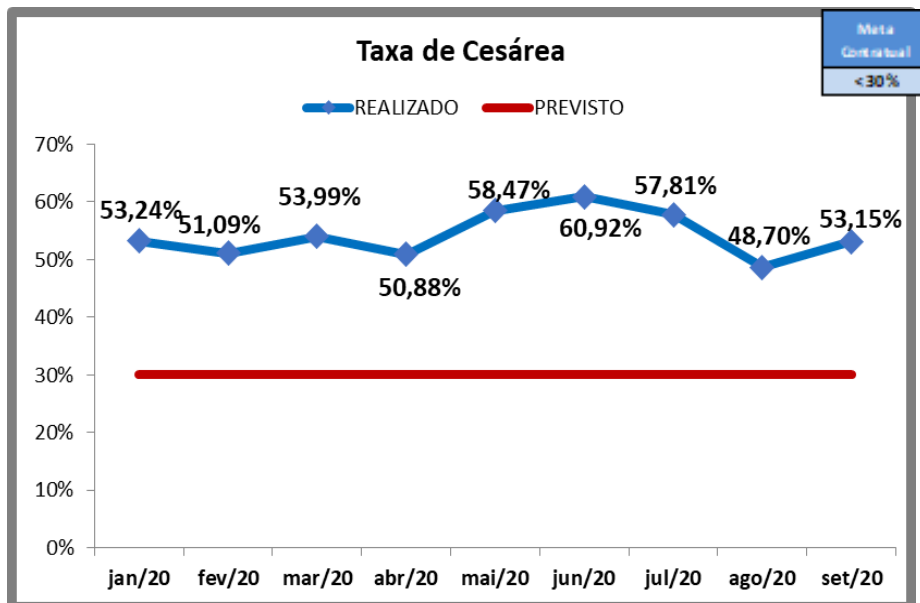
Hospital Estadual Azevedo Lima

4.2.9. Taxa de mortalidade materna



Fonte: Comissão de Análise de Óbitos

4.2.10. Taxa de Cesárea



Fonte: Sistema Soul MV





Hospital Estadual Azevedo Lima

Comentário:

Esse resultado vai de encontro ao perfil da Maternidade do HEAL, pois se trata de uma unidade referência para atendimento às gestantes de Alto de Risco, além de ser única Maternidade, com esta referência, de porta aberta na região Metropolitana II. Não obstante, vale ressaltar que sofremos impacto da fragilidade na assistência da Atenção Primária, fato este identificado no recebimento das gestantes, sem e/ou com pré-natal inadequado, situação que reflete nas condições de morbidade e preparo para parturição. Outro ponto a ser destacado é que devido a escassez de leitos obstétricos na região, esta paciente até chegar a emergência do HEAL, “peregrina” por outros serviços. Cabe ainda salientar que como fator interno a inexistência de enfermagem obstétrica com função formalmente estabelecida interfere nestes resultados.

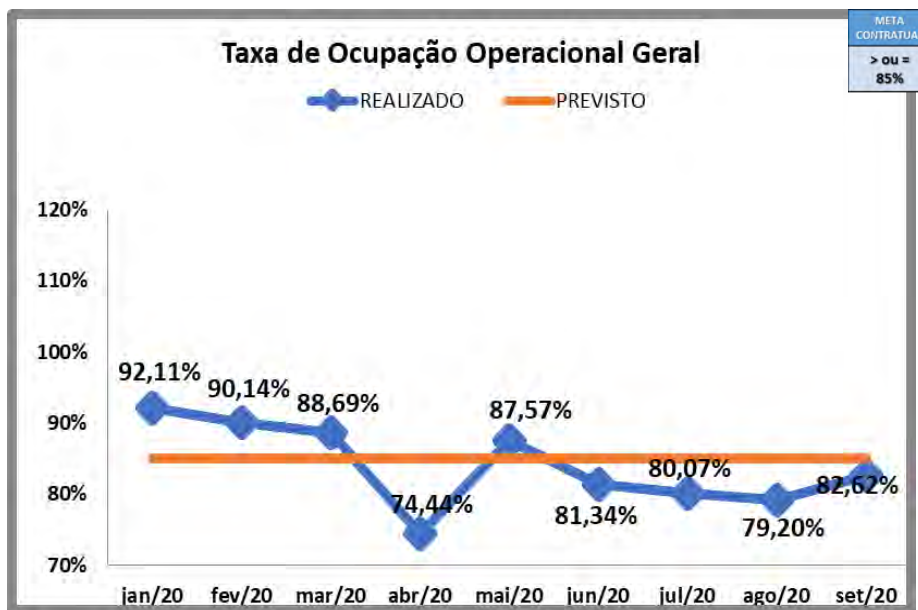
No que concerne à meta contratual de 15% na taxa de cesariana, esclarecemos que este percentual não se aplica ao perfil de alto risco que dispõe desse serviço conforme descrição e justificativa acima.

Por fim, sugerimos fortemente a revisão desta meta estipulada considerando o case mix do Hospital e o contexto na qual a unidade está inserida.



Hospital Estadual Azevedo Lima

4.2.11. Taxa de Ocupação Operacional Geral



Fonte: Sistema Soul MV

Comentário:

Inicialmente, destacamos que o Hospital Estadual Azevedo Lima (HEAL) responde como única unidade de saúde da Cidade de Niterói, de média e alta complexidade, de “portas abertas”, com o funcionamento durante 24 (vinte e quatro) horas por dia e que possui referência histórica regional no atendimento de urgência e emergência clínico, cirúrgica, trauma e maternidade de médio e alto risco. O afluxo de pacientes ao HEAL ocorre através da demanda espontânea, não só da Cidade de Niterói, como de toda Região Metropolitana II do Estado do Rio de Janeiro, e não raro da Capital e demais regiões do Estado.

Observamos o quantitativo elevado de pacientes na triagem, por conta da inexistência de planejamento e pactuações regionais, acarretando ao hospital o dever de proceder à absorção da grande demanda.

Ressalta-se que o indicador relacionado ao tempo média de permanência nas mais diversas especialidades, encontra-se dentro da meta pactuada, em que pese as altas taxas de produção assistencial, evidenciando portanto, a eficiência no desfecho de pacientes com giro alto de leito e capacidade de resolução.





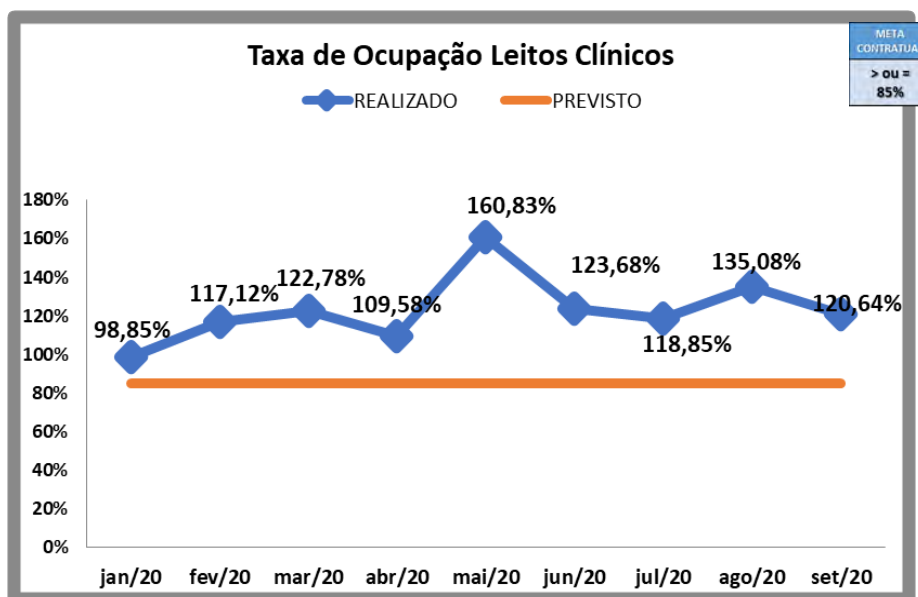
Hospital Estadual Azevedo Lima

Sendo assim, apesar do elevado quantitativo de internações, corroborado pelas metas quantitativas, a baixa ocupação de leitos (taxa de ocupação) encontra-se diretamente relacionada à eficácia dos tratamentos adotados pelo hospital, através da redução do tempo de internação, por conta do empenho do trabalho assistencial, efetuando uma maior rotatividade dos leitos. Isto é evidenciado através do empenho da equipe desde o acolhimento até a desospitalização, perpassando pelas boas práticas assistenciais na vigência da internação.

Entretanto, apesar de toda a excelência do trabalho realizado, destacamos existir **uma flagrante contradição contida no Termo de Referência estabelecida entre a taxa de ocupação X tempo médio de permanência**, notadamente por pontuarem para a conceituação das metas do CG nº 001/2019 em A, B ou C, prejudicando todo o empenho das ações assistenciais da unidade, fato que deve ser revisto, já que impacta negativamente na pontuação das metas.

Ressaltamos que o acima informado já foi pontuado através do Ofício ISG/HEAL nº 400/2020, protocolado em 02/06/2020, contendo a proposta de repactuação contratual, aditiva ao CG nº 001/2019, destacando também a necessidade da revisão da forma da medição acima (ocupação X saídas) já que da forma como consignadas para serem aferidas são contraditas.

4.2.12. Taxa de Ocupação Leitos Clínicos



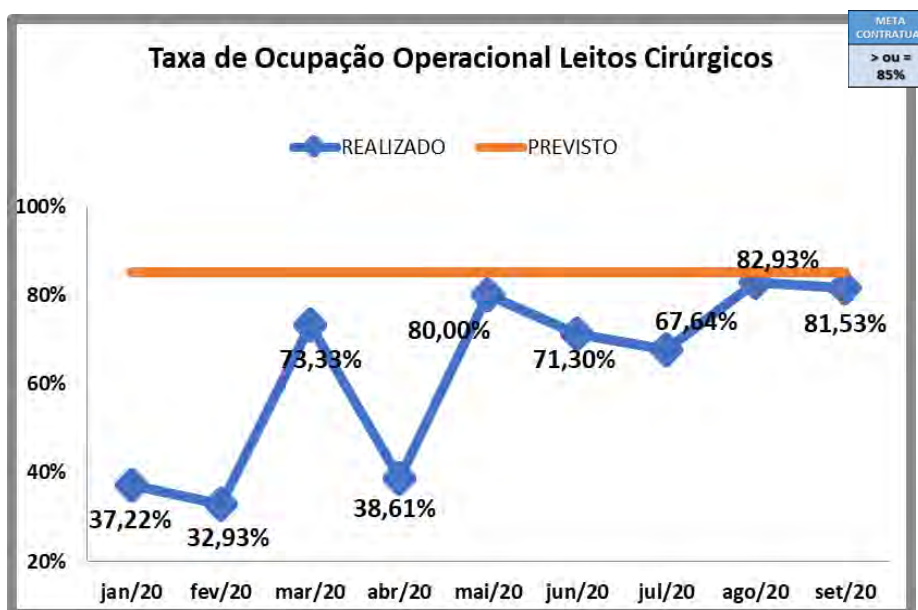
Fonte: Sistema Soul MV





Hospital Estadual Azevedo Lima

4.2.13. Taxa de Ocupação Operacional Leitos Cirúrgicos



Fonte: Sistema Soul MV

Comentário:

Inicialmente, destacamos que o Hospital Estadual Azevedo Lima (HEAL) responde como única unidade de saúde da Cidade de Niterói, de média e alta complexidade, de “portas abertas”, com o funcionamento durante 24 (vinte e quatro) horas por dia e que possui referência histórica regional no atendimento de urgência e emergência clínico, cirúrgica, trauma e maternidade de médio e alto risco. O fluxo de pacientes ao HEAL ocorre através da demanda espontânea, não só da Cidade de Niterói, como de toda Região Metropolitana II do Estado do Rio de Janeiro, e não raro da Capital e demais regiões do Estado.

Observamos o quantitativo elevado de pacientes na triagem, por conta da inexistência de planejamento e pactuações regionais, acarretando ao hospital o dever de proceder à absorção da grande demanda.



Hospital Estadual Azevedo Lima

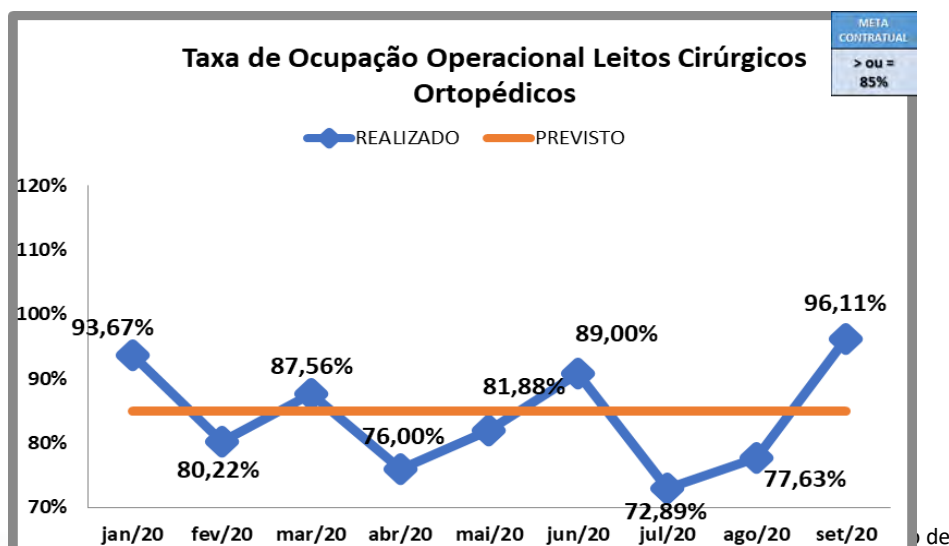
Ressalta-se que o indicador relacionado ao tempo média de permanência nas mais diversas especialidades, encontra-se dentro da meta pactuada, em que pese as altas taxas de produção assistencial, evidenciando portanto, a eficiência no desfecho de pacientes com giro alto de leito e capacidade de resolução.

Sendo assim, apesar do elevado quantitativo de internações, corroborado pelas metas quantitativas, a baixa ocupação de leitos (taxa de ocupação) encontra-se diretamente relacionada à eficácia dos tratamentos adotados pelo hospital, através da redução do tempo de internação, por conta do empenho do trabalho assistencial, efetuando uma maior rotatividade dos leitos. Isto é evidenciado através do empenho da equipe desde o acolhimento até a desospitalização, perpassando pelas boas práticas assistenciais na vigência da internação.

Entretanto, apesar de toda a excelência do trabalho realizado, destacamos existir **uma flagrante contradição contida no Termo de Referência estabelecida entre a taxa de ocupação X tempo médio de permanência**, notadamente por pontuarem para a conceituação das metas do CG nº 001/2019 em A, B ou C, prejudicando todo o empenho das ações assistenciais da unidade, fato que deve ser revisto, já que impacta negativamente na pontuação das metas.

Ressaltamos que o acima informado já foi pontuado através do Ofício ISG/HEAL nº 400/2020, protocolado em 02/06/2020, contendo a proposta de repactuação contratual, aditiva ao CG nº 001/2019, destacando também a necessidade da revisão da forma da medição acima (ocupação X saídas) já que da forma como consignadas para serem aferidas são contraditas.

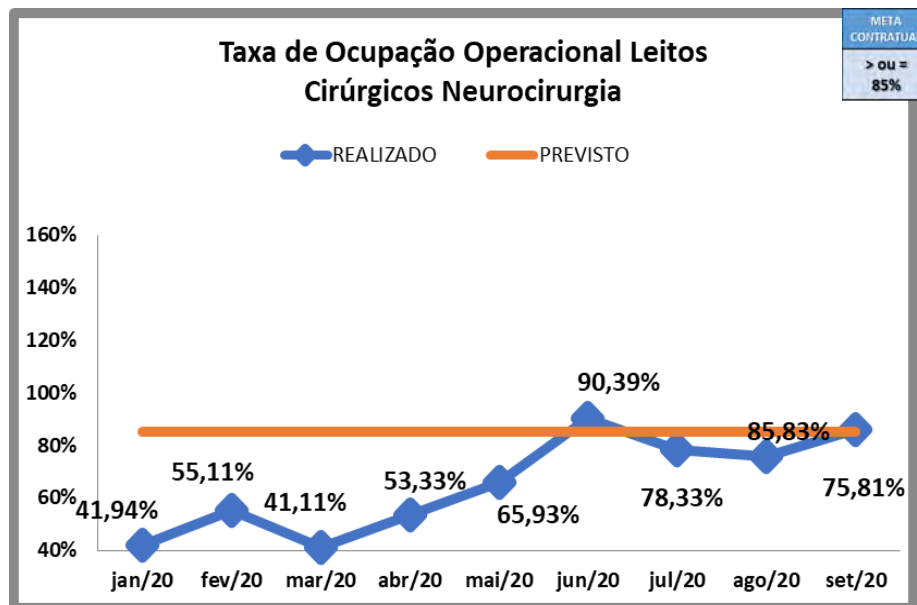
4.2.14. Taxa de Ocupação Operacional Leitos Cirúrgicos Ortopédicos





Hospital Estadual Azevedo Lima

4.2.15. Taxa de Ocupação Operacional Leitos Cirúrgicos Neurocirurgia



Fonte: Sistema Soul MV

Comentário:

Inicialmente, destacamos que o Hospital Estadual Azevedo Lima (HEAL) responde como única unidade de saúde da Cidade de Niterói, de média e alta complexidade, de “portas abertas”, com o funcionamento durante 24 (vinte e quatro) horas por dia e que possui referência histórica regional no atendimento de urgência e emergência clínico, cirúrgica, trauma e maternidade de médio e alto risco. O fluxo de pacientes ao HEAL ocorre através da demanda espontânea, não só da Cidade de Niterói, como de toda Região Metropolitana II do Estado do Rio de Janeiro, e não raro da Capital e demais regiões do Estado.



Hospital Estadual Azevedo Lima

Observamos o quantitativo elevado de pacientes na triagem, por conta da inexistência de planejamento e pactuações regionais, acarretando ao hospital o dever de proceder à absorção da grande demanda.

Ressalta-se que o indicador relacionado ao tempo média de permanência nas mais diversas especialidades, encontra-se dentro da meta pactuada, em que pese as altas taxas de produção assistencial, evidenciando portanto, a eficiência no desfecho de pacientes com giro alto de leito e capacidade de resolução.

Sendo assim, apesar do elevado quantitativo de internações, corroborado pelas metas quantitativas, a baixa ocupação de leitos (taxa de ocupação) encontra-se diretamente relacionada à eficácia dos tratamentos adotados pelo hospital, através da redução do tempo de internação, por conta do empenho do trabalho assistencial, efetuando uma maior rotatividade dos leitos. Isto é evidenciado através do empenho da equipe desde o acolhimento até a desospitalização, perpassando pelas boas práticas assistenciais na vigência da internação.

Entretanto, apesar de toda a excelência do trabalho realizado, destacamos existir **uma flagrante contradição contida no Termo de Referência estabelecida entre a taxa de ocupação X tempo médio de permanência**, notadamente por pontuarem para a conceituação das metas do CG nº 001/2019 em A, B ou C, prejudicando todo o empenho das ações assistenciais da unidade, fato que deve ser revisto, já que impacta negativamente na pontuação das metas.

Ressaltamos que o acima informado já foi pontuado através do Ofício ISG/HEAL nº 400/2020, protocolado em 02/06/2020, contendo a proposta de repactuação contratual, aditiva ao CG nº 001/2019, destacando também a necessidade da revisão da forma da medição acima (ocupação X saídas) já que da forma como consignadas para serem aferidas são contraditas.

4.2.16. Taxa de Ocupação Operacional Maternidade



Hospital Estadual Azevedo Lima



Fonte: Sistema Soul MV

Comentário:

Inicialmente, destacamos que o Hospital Estadual Azevedo Lima (HEAL) responde como única unidade de saúde da Cidade de Niterói, de média e alta complexidade, de “portas abertas”, com o funcionamento durante 24 (vinte e quatro) horas por dia e que possui referência histórica regional no atendimento de urgência e emergência clínico, cirúrgica, trauma e maternidade de médio e alto risco. O fluxo de pacientes ao HEAL ocorre através da demanda espontânea, não só da Cidade de Niterói, como de toda Região Metropolitana II do Estado do Rio de Janeiro, e não raro da Capital e demais regiões do Estado.

Observamos o quantitativo elevado de pacientes na triagem, por conta da inexistência de planejamento e pactuações regionais, acarretando ao hospital o dever de proceder à absorção da grande demanda.

Ressalta-se que o indicador relacionado ao tempo média de permanência nas mais diversas especialidades, encontra-se dentro da meta pactuada, em que pese as altas taxas de produção assistencial, evidenciando portanto, a eficiência no desfecho de pacientes com giro alto de leito e capacidade de resolução.

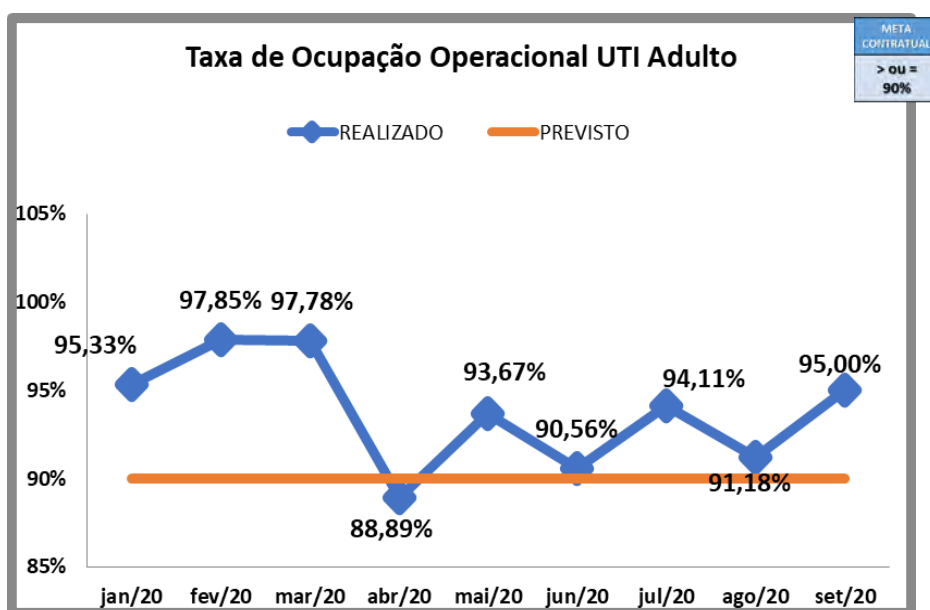
Hospital Estadual Azevedo Lima

Sendo assim, apesar do elevado quantitativo de internações, corroborado pelas metas quantitativas, a baixa ocupação de leitos (taxa de ocupação) encontra-se diretamente relacionada à eficácia dos tratamentos adotados pelo hospital, através da redução do tempo de internação, por conta do empenho do trabalho assistencial, efetuando uma maior rotatividade dos leitos. Isto é evidenciado através do empenho da equipe desde o acolhimento até a desospitalização, perpassando pelas boas práticas assistenciais na vigência da internação.

Entretanto, apesar de toda a excelência do trabalho realizado, destacamos existir **uma flagrante contradição contida no Termo de Referência estabelecida entre a taxa de ocupação X tempo médio de permanência**, notadamente por pontuarem para a conceituação das metas do CG nº 001/2019 em A, B ou C, prejudicando todo o empenho das ações assistenciais da unidade, fato que deve ser revisto, já que impacta negativamente na pontuação das metas.

Ressaltamos que o acima informado já foi pontuado através do Ofício ISG/HEAL nº 400/2020, protocolado em 02/06/2020, contendo a proposta de repactuação contratual, aditiva ao CG nº 001/2019, destacando também a necessidade da revisão da forma da medição acima (ocupação X saídas) já que da forma como consignadas para serem aferidas são contraditas.

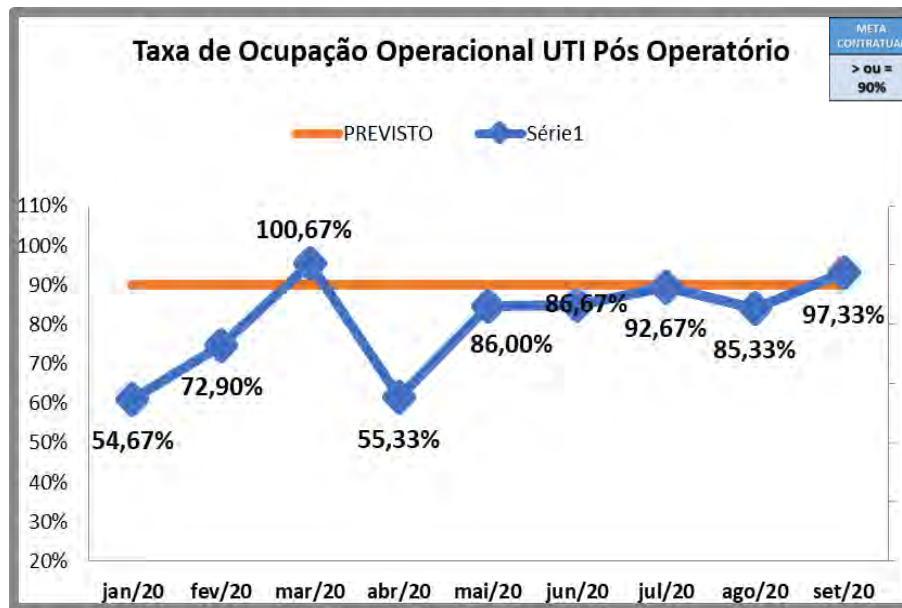
4.2.17. Taxa de Ocupação Operacional UTI Adulto





Hospital Estadual Azevedo Lima

4.2.18. Taxa de Ocupação Operacional UTI Pós-Operatório



Fonte: Sistema Soul MV

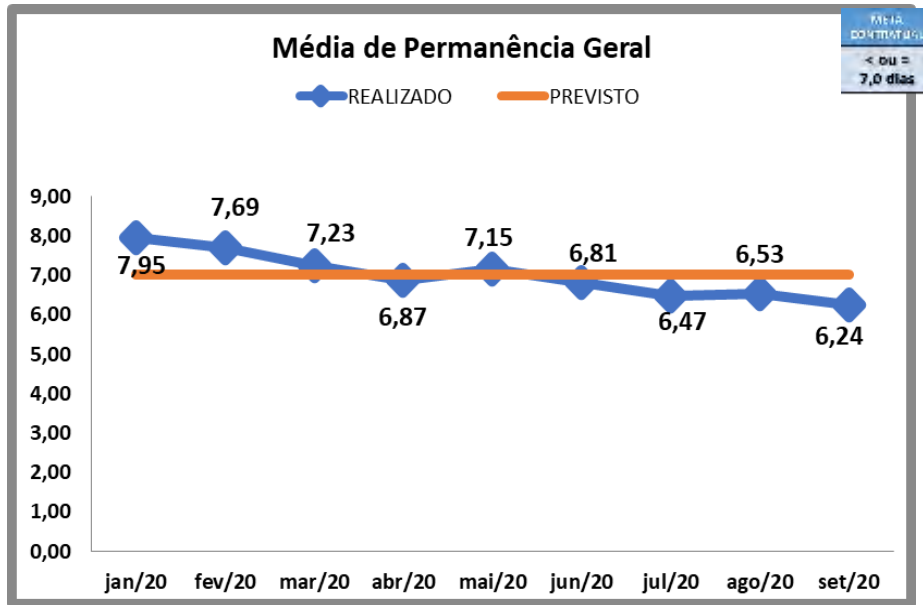
4.2.19. Taxa de Ocupação Operacional UTI Neonatal





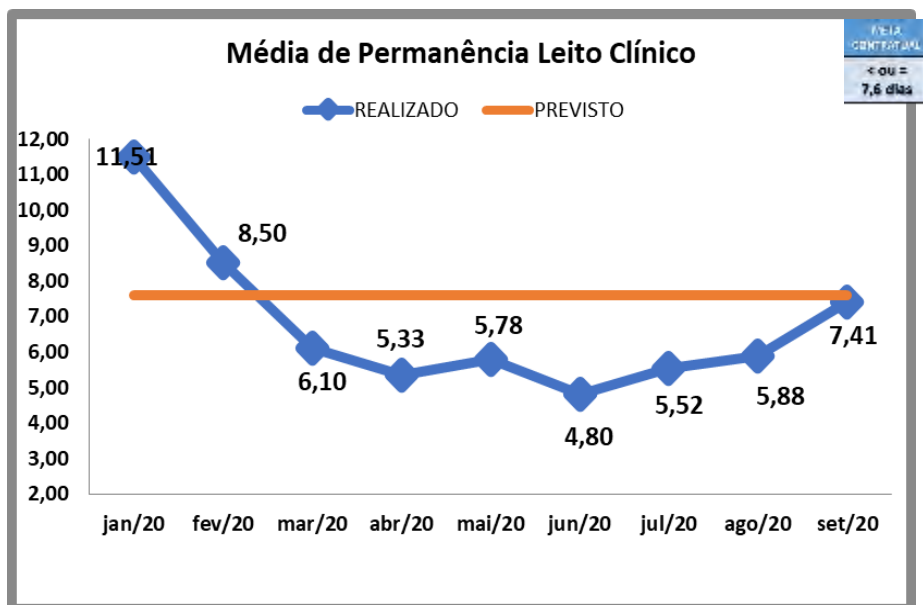
Hospital Estadual Azevedo Lima

4.2.20. Média de Permanência Geral



Fonte: Sistema Soul MV

4.2.21. Média de Permanência Leito Clínico



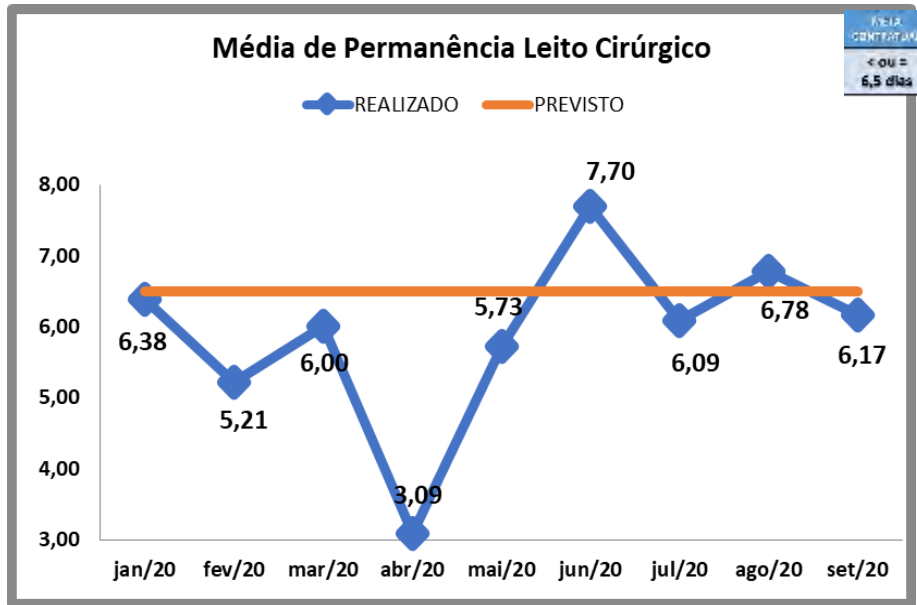
Fonte: Sistema Soul MV





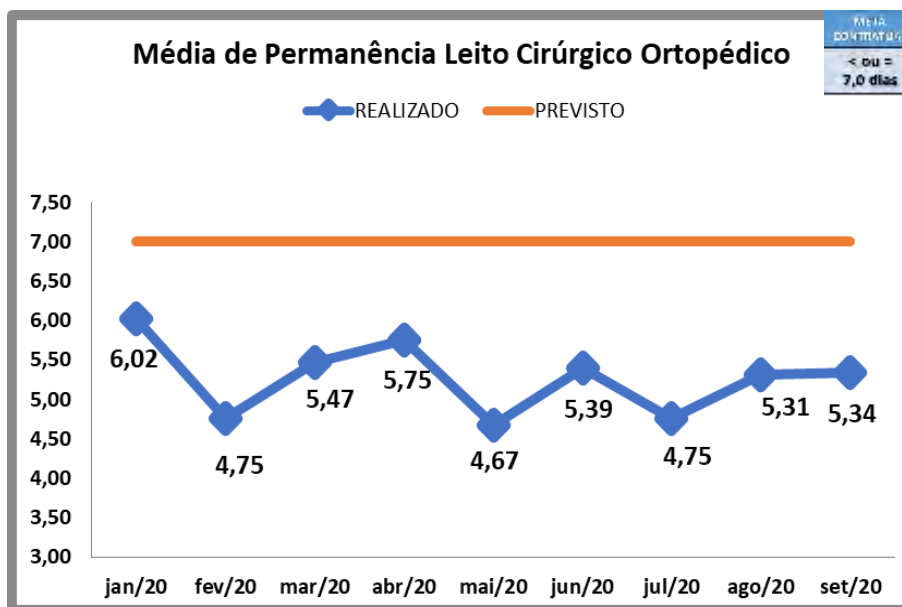
Hospital Estadual Azevedo Lima

4.2.22. Média de Permanência Leito Cirúrgico



Fonte: Sistema Soul MV

4.2.23. Média de Permanência Leito Cirúrgico Ortopédico

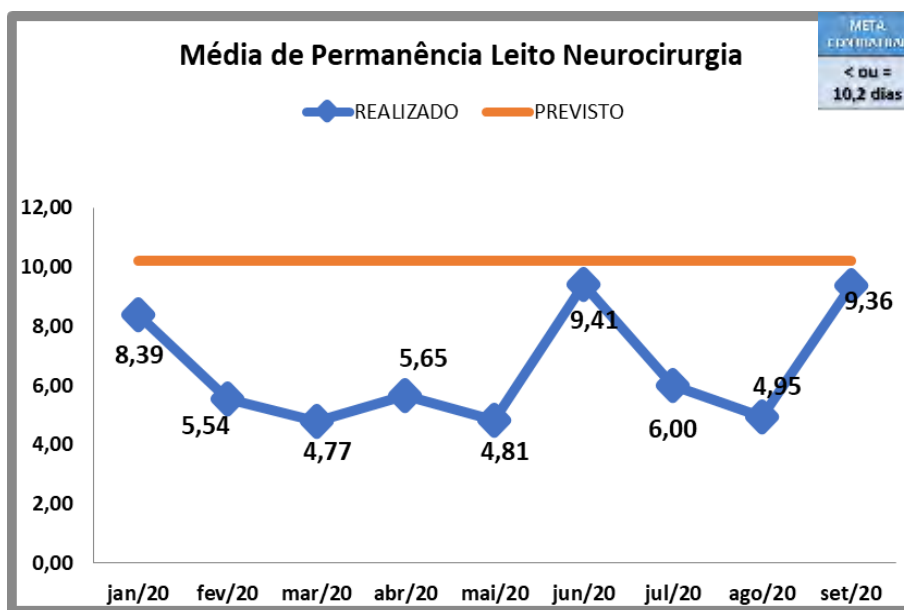




Hospital Estadual Azevedo Lima

Fonte: Sistema Soul MV

4.2.24. Média de Permanência Leito Neurocirurgia



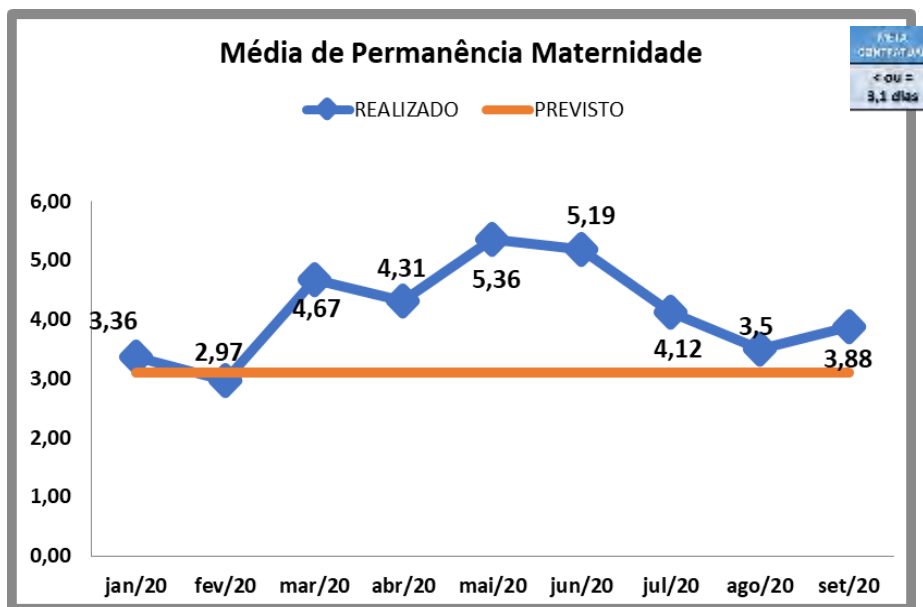
Fonte: Sistema Soul MV

4.2.25. Média de Permanência Maternidade





Hospital Estadual Azevedo Lima



Fonte: Sistema Soul MV

Comentário:

Este indicador refere-se especificamente ao tempo médio de permanência da puérpera, não se aplicando ao perfil da Maternidade do Hospital Estadual Azevedo Lima já que contamos com 59 leitos obstétricos não exclusivos para puerpério, mas também para internação e acompanhamento da gestante de alto risco.

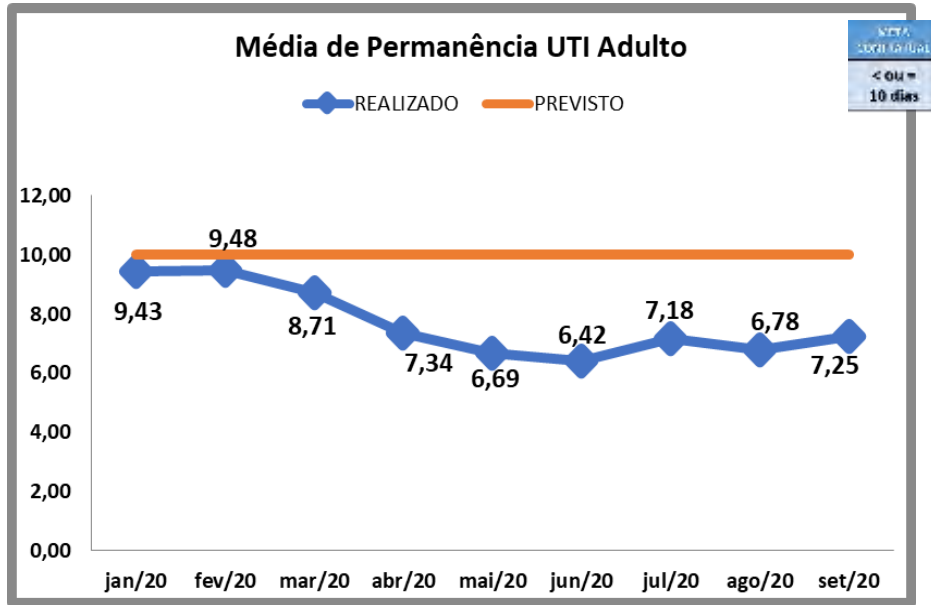
Desta forma torna-se uma meta inalcançável e sugerimos fortemente a revisão desta meta estipulada considerando o case mix do Hospital e o contexto na qual a unidade está inserida.

Ressaltamos que o acima informado já foi pontuado através do Ofício ISG/HEAL nº 400/2020, protocolado em 02/06/2020, contendo a proposta de repactuação contratual, aditiva ao CG nº 001/2019, destacando também a necessidade da revisão da forma da medição acima (ocupação X saídas) já que da forma como consignadas para serem aferidas são contraditas.

4.2.26. Média de Permanência UTI Adulto

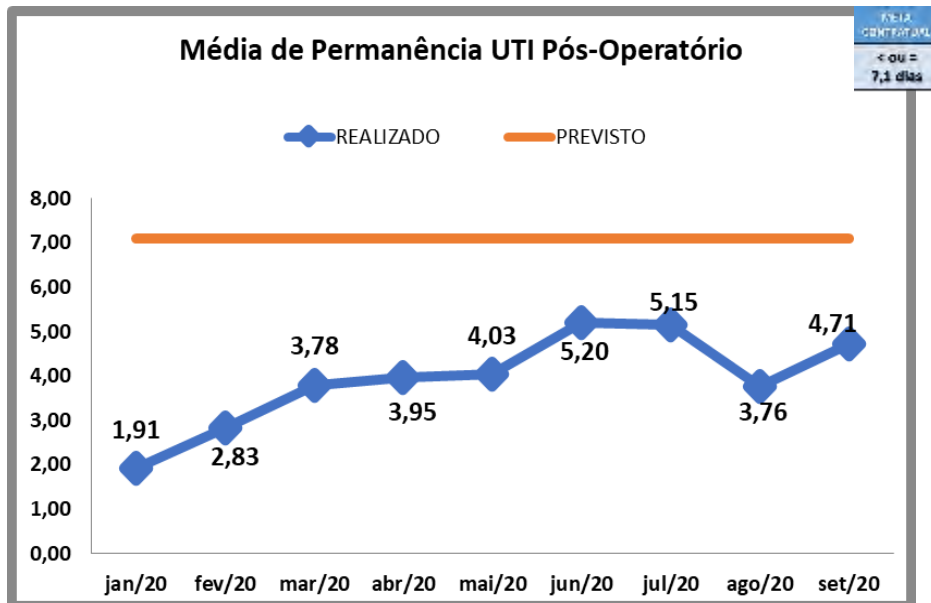


Hospital Estadual Azevedo Lima



Fonte: Sistema Soul MV

4.2.27. Média de Permanência UTI Pós Operatório

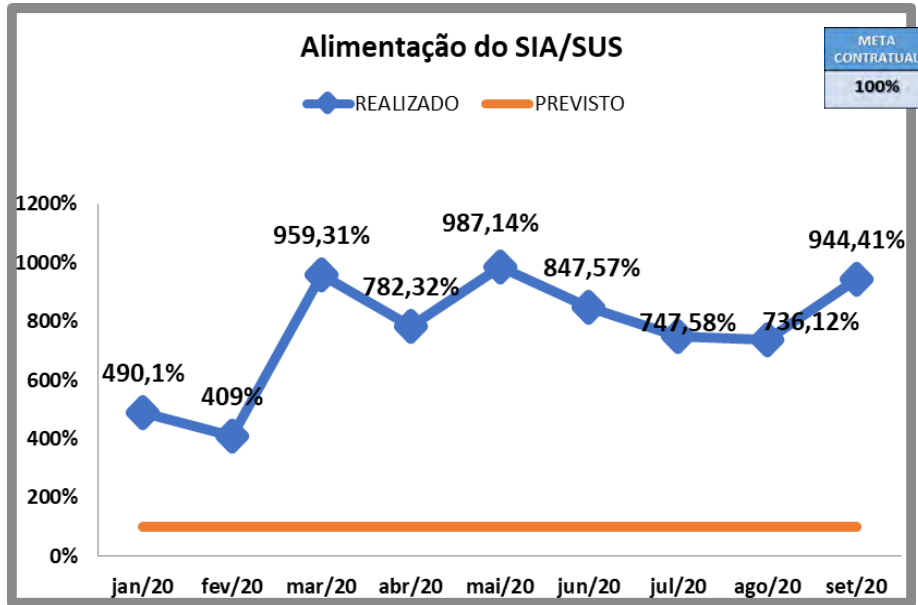


Fonte: Sistema Soul MV

4.2.28. Alimentação do SIA/SUS

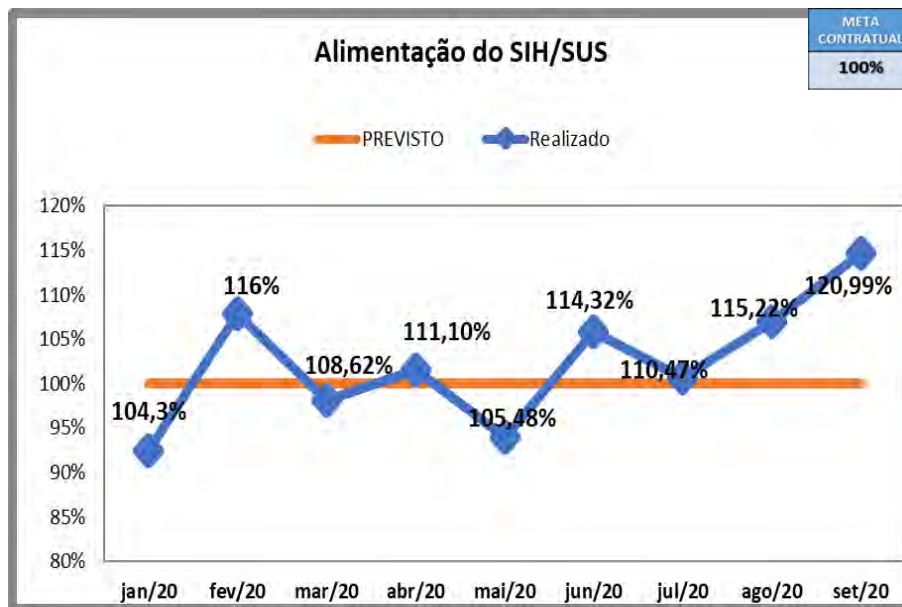


Hospital Estadual Azevedo Lima



4.2.29. Alimentação do SIH/SUS

Fonte: Faturamento HEAL

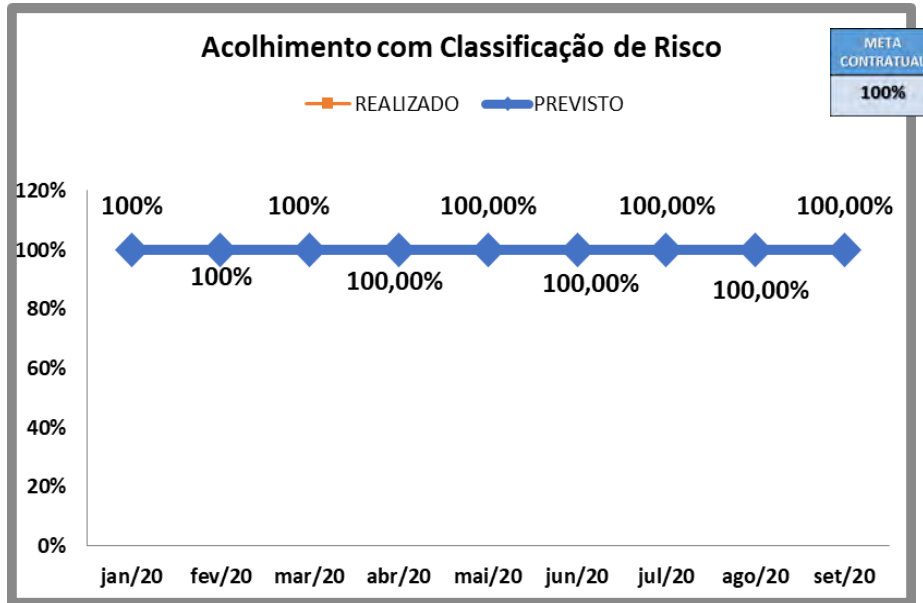


Fonte: Faturamento HEAL

4.2.30. Acolhimento com Classificação de Risco

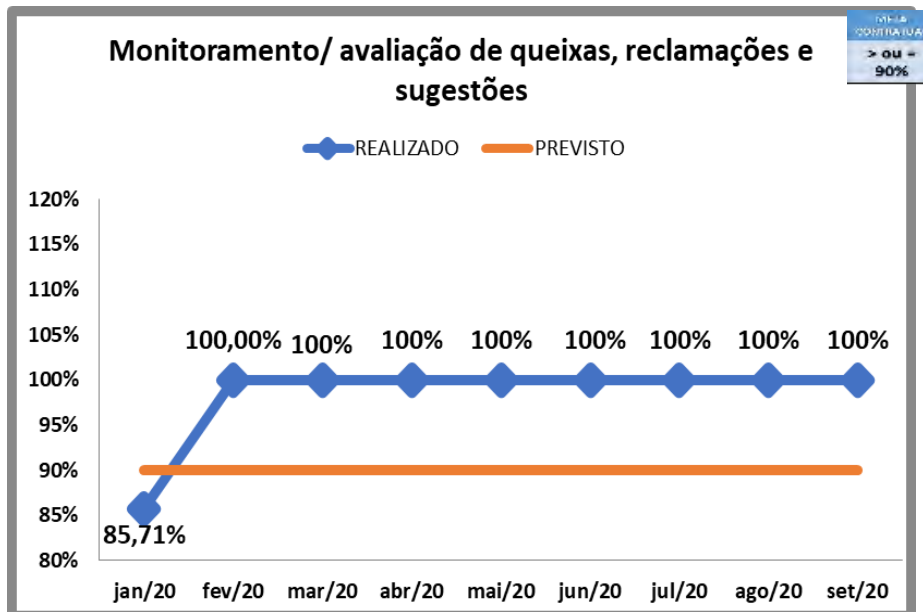


Hospital Estadual Azevedo Lima



Fonte: Sistema MV

4.2.31. Monitoramento/ avaliação de queixas, reclamações e sugestões.

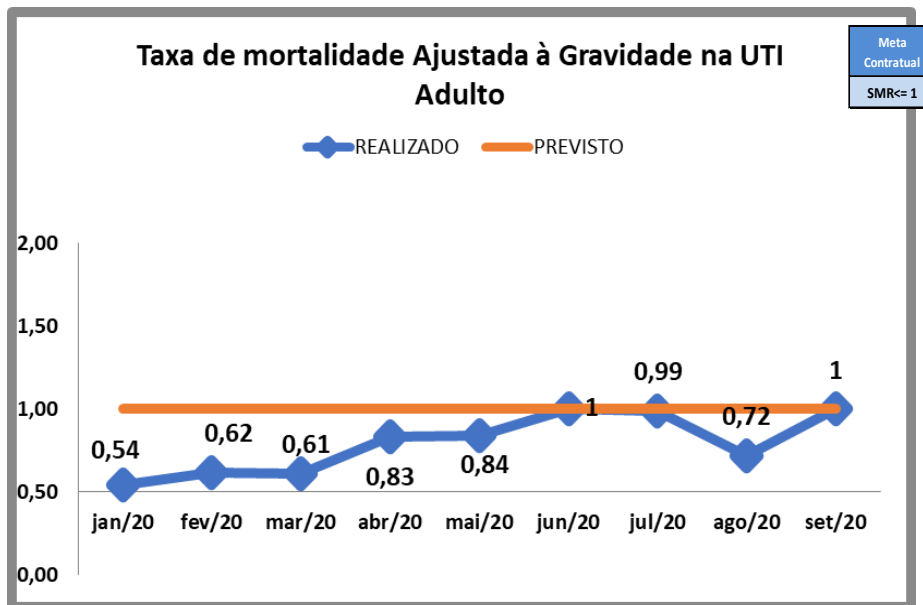


Fonte: Ouvidoria HEAL

4.2.32. Taxa de mortalidade ajustada à gravidade na UTI adulto

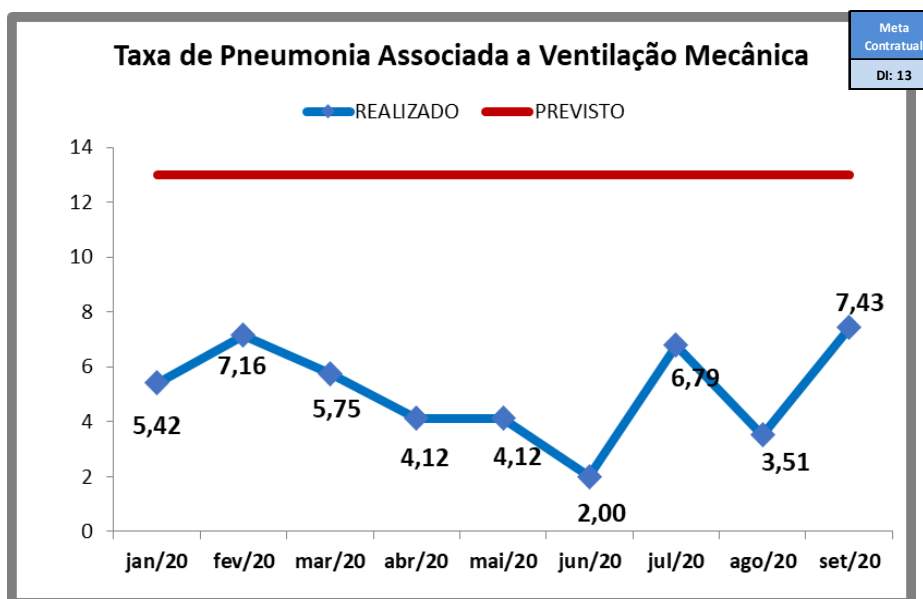


Hospital Estadual Azevedo Lima



Fonte: EPIMED

4.2.33. Taxa de pneumonia associada à ventilação mecânica



Fonte: Serviço de Controle de Infecção Hospitalar SCIH/ HEAL





RESUMO DAS ATIVIDADES REALIZADAS NO PERÍODO DE 01 A 30/09

SEGURANÇA DO PACIENTE

Foi realizado pela Comissão da Segurança do Paciente o evento “Um Banho de Segurança” na Unidade. Esse ano, com o tema global estipulado pela OMS ‘Profissional Seguro, Paciente Seguro’, as equipes focaram em ações que reforçassem a importância do uso de equipamentos de segurança individual, procedimentos que devem ser tomados para manter o colaborador como o paciente seguros e a disseminação das 6 metas nacionais de segurança.





Hospital Estadual Azevedo Lima



BOLETIM 'ACONTECE'

Em setembro, foram divulgadas 5 edições do Boletim Acontece. A divulgação é feita via quadros de avisos e e-mails, semanalmente.



Os boletins visam manter os colaboradores informados sobre os projetos e as ações realizados na unidade, celebrar conquistas, compartilhar boas-práticas entre setores e dar visibilidade ao trabalho das áreas, integrando e valorizando as equipes.

MATÉRIAS

Divulgação no site e na página do ISG no Facebook e nos boletins internos:



Hospital Estadual Azevedo Lima

Uma equipe cada vez mais forte e acolhedora



02 de setembro de 2020

Por Olenka Lasevitch

O dia 14 de agosto foi um marco no tratamento de pacientes vítimas da Covid-19 no Azevedo Lima. Neste dia, zeramos os atendimentos e ficamos por mais de 48 horas sem nenhum paciente internado por esta causa no Hospital, depois de mais de 1.200 atendimentos. Há quem diga que após esta experiência nunca mais seremos os mesmos!

A Responsável Técnica pelo setor de Psicologia, Ediléa Oliveira, observou que as equipes se depararam com um momento que além de novo era inconstante e impreciso. Segundo a psicóloga, apesar da coesão entre todos, no momento inicial da pandemia o afastamento, a solidão e o fato de não poderem se tocar foram fatores que geraram estresse. "Por mais simples que possa parecer, um abraço é um forte símbolo de acolhimento, mas como não podíamos nos abraçar, criamos o

Profissionais do Azevedo Lima recebem avaliação máxima em trabalho sobre Higienização das Mãos



09 de setembro de 2020

Por Olenka Lasevitch

Uma equipe de profissionais do Azevedo Lima dos setores de Emergência, Reabilitação e Controle de Infecções desenvolveu um trabalho sobre Adesão à Prática de Higienização das Mãos, que foi apresentado a uma banca de especialistas da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz). O trabalho fez parte da conclusão do curso Qualidade e Segurança do Paciente, que incluiu profissionais de instituições públicas de saúde de diversos estados brasileiros.

Segundo a coordenadora do setor de Reabilitação do Azevedo Lima, Adriana Moraes, já existem diversas ações no Hospital para aumentar a conscientização dos profissionais em relação à prática adequada para higienização das mãos. "O que vamos fazer agora é inserir novas ideias e envolver mais a gestão, equipes e lideranças para ampliar a adesão ao protocolo, onde serão incluídos também os pacientes e familiares", explica Adriana, que foi uma das participantes do curso. Para a infectologista Thais Vieira, coordenadora do

Azevedo Lima vai utilizar ferramenta para identificação de pessoas desaparecidas



09 de setembro de 2020

Por Olenka Lasevitch

A equipe de Assistentes Sociais do Azevedo Lima foi qualificada para utilizar o Sistema Nacional de Localização e Identificação de Desaparecidos do Ministério Público, o SINALID. A ferramenta já está em processo de implementação nas unidades

hospitalares e de pronto atendimento da Secretaria de Estado de Saúde do Rio de Janeiro. O SINALID dispõe de cadastro nacional e interage com todos os estados para identificação de pacientes sem documentação e localização de possíveis familiares.

Atualmente, o Azevedo Lima atende a uma média mensal de dez casos de pacientes que chegam sem identificação e sem condição de abordagem. Para a responsável técnica pelo Serviço Social do Hospital, Cleide Cunha, a ferramenta vai facilitar bastante na atuação da equipe no dia-a-dia, já que unifica a comunicação e os sistemas do Judiciário e da Secretaria de Estado de Saúde para ajudar a localizar pessoas desaparecidas e seus familiares. "É de fundamental importância. A resposta a uma solicitação e discussão que já vêm sendo feitas há mais de dois anos".



Hospital Estadual Azevedo Lima

Presidente do ISG reúne-se com lideranças do Azevedo Lima e elogia comprometimento das equipes



17 de setembro de 2020

Por Olenka Lasevitch

Na semana que passou, o diretor-presidente do ISG, Dr. André Guanaes, esteve reunido com as lideranças do Azevedo Lima com o objetivo de dar apoio às equipes neste momento de dificuldades na saúde, devido à pandemia e demais questões econômicas e institucionais do estado do Rio de Janeiro. Durante os encontros, realizados por videoconferência e presencialmente com pequenos grupos, Dr. André parabenizou as equipes e lembrou que o Azevedo Lima tem seu trabalho constantemente reconhecido por pacientes e familiares, fornecedores, parceiros, Secretaria de Saúde e pela população em geral, mesmo diante das dificuldades vivenciadas e agravadas ainda mais pela pandemia do coronavírus.

Ele ressaltou que o ISG vai completar sete anos à frente do Azevedo Lima e que, durante este período houve sucessivas crises e mudanças de governo, mas nada

Azevedo Lima destaca-se em cirurgia bucomaxilofacial no estado do Rio de Janeiro



17 de setembro de 2020

Por Olenka Lasevitch

Em pouco mais de um ano, desde a reestruturação do serviço de Cirurgia Bucomaxilofacial, o Azevedo Lima já é a quarta unidade hospitalar pública no estado do Rio de Janeiro entre as que mais realizaram este tipo de procedimento. A especialidade trata traumas e deformidades da face e é oferecida em caráter de urgência programada, quando o paciente, vítima de trauma, já recebeu todo o tratamento para

os ferimentos que colocariam sua vida em risco.

Segundo o diretor técnico do Azevedo Lima, Dr. Rogério Casemiro, antes de oferecermos esta especialidade, o paciente era regulado e transferido para fazer a cirurgia em outro hospital e depois voltava para finalizar o tratamento, aumentando o tempo de hospitalização e possibilidade de sequelas. "Hoje é possível que o paciente volte à vida cotidiana nas melhores condições possíveis e reduzindo o tempo de internação".

Azevedo Lima inicia unificação do Prontuário Eletrônico do Paciente



25 de setembro de 2020

Por Olenka Lasevitch

O Prontuário Eletrônico do Paciente (PEP) já é utilizado no Azevedo Lima em todas os setores assistenciais. A partir desta semana, no entanto, o PEP começou a ser unificado em todo o Hospital, expandindo o modelo já utilizado no CTI para Emergência, Clínica

Médica, UTI Neonatal e Maternidade, em um grande objetivo de melhorar a comunicação frente ao atendimento e tratamento, para que todos tenham acesso às avaliações de todas as equipes, o que, segundo a gerente geral de enfermagem, Mara Coelho, pode interferir na avaliação pessoal de cada um. 'Esta unificação vem para a melhoria dos processos na parte de comunicação entre categorias profissionais e para facilitar a continuidade na assistência ao paciente. Por meio do PEP, todos os profissionais têm acesso às evoluções, impactando diretamente na assistência e na condução do tratamento'. Um enfermeiro, por exemplo, poderá saber qual a avaliação e o que programou o médico, a nutrição, a reabilitação, a psicologia, o serviço social para, enfim, traçar também o seu plano de cuidado de uma forma mais integrada. 'O que é fundamental para o sucesso da e segurança na assistência do paciente, que é multiprofissional', finaliza Mara.



Hospital Estadual Azevedo Lima

Azevedo Lima comemora o Dia Mundial da Segurança do Paciente



25 de setembro de 2020

Por Olenka Lasevitch

No dia 17 de setembro é comemorado o Dia Mundial da Segurança do Paciente. Em função da pandemia, este ano a Organização Mundial de Saúde propôs o tema 'Segurança do Trabalhador da Saúde: uma prioridade para a segurança do paciente', já que a pandemia atingiu em cheio sobretudo os que atuam na linha de frente, revelando desafios e riscos a todos.

Para homenagear a data, a Comissão da Segurança do Paciente do Azevedo Lima, com apoio de setores como NEP, SCIH, Qualidade e Comunicação, organizou eventos nos dias 16 e 17 de setembro. Entre outras atividades, um Quiz interativo com perguntas e respostas com direito a brindes testaram os conhecimentos das equipes sobre o tema, como as seis Metas de Segurança do Paciente, que foram abordadas de forma lúdica por meio da exposição 'Um Banho de Segurança' que apresentou um chuveiro no hall de entrada do Hospital com cada uma das metas em cores diferentes.

Nós, por nós mesmos!



30 de setembro de 2020

Por Olenka Lasevitch

Única emergência pública portas abertas de Niterói e unidade referência em trauma para diversos municípios, o Azevedo Lima permanentemente recebe pacientes que demandam grandes esforços das equipes. Um destes casos aconteceu esta semana. Mas o que destacamos aqui hoje foi o reconhecimento das equipes entre si, pelo depoimento do maqueiro Alan Lopes:

"Venho parabenizar a equipe do HEAL, que lutou com muita determinação e eficiência. Isso é se dar para o paciente. É a tal da empatia. É bom saber que podemos contar com todos. Obrigado equipe do NIR, Direção, Clínica Médica, Ortopedia, Sala Amarela, Sala Vermelha, Medicação, Trauma. É muito gratificante fazer parte dessa equipe".

Azevedo Lima é o quarto Hospital do estado do RJ em captação de órgãos



30 de setembro de 2020

Por Olenka Lasevitch

Na semana em que se comemora o Dia Nacional de Doação de Órgãos e Tecidos, celebrado em 27 de setembro, o Hospital Estadual Azevedo Lima (RJ) tem um motivo a mais para se orgulhar. Passamos a ocupar a quarta posição no ranking do Programa Estadual de Transplantes (PET), com 36 notificações de morte encefálica realizadas e 11 captações de órgãos e tecidos para doação nos primeiros nove meses do ano. Para se

ter uma ideia do que isso representa, em 2019 foram 19 notificações e seis doações ao longo de todo o ano.



Hospital Estadual Azevedo Lima

DEMANDAS SES/IMPrensa

MATÉRIAS PUBLICADAS NAS REDES SOCIAIS DA SES:

NOTÍCIAS

02/09/2020 | GESTÃO

UMA EQUIPE CADA VEZ MAIS FORTE E ACOLHEDORA NO HOSPITAL ESTADUAL AZEVEDO LIMA

O dia 14 de agosto foi um marco no tratamento de pacientes vítimas da Covid-19 no Azevedo Lima. Neste dia, zeramos os atendimentos e ficamos por mais de 48 horas sem nenhum paciente internado por esta causa no Hospital, depois de mais de 1.200 atendimentos. Há quem diga que após esta experiência nunca mais seremos os mesmos!

A Responsável Técnica pelo setor de Psicologia, Ediléa Oliveira, observou que as equipes se depararam com um momento que além de novo era inconstante e impreciso. Segundo a psicóloga, apesar da coesão entre todos, no momento inicial da pandemia o afastamento, a solidão e o fato de não poderem se tocar foram fatores que geraram estresse. "Por mais simples que possa parecer, um abraço é um forte símbolo de acolhimento, mas como não podíamos nos abraçar, criamos o projeto Palavras também abraçam, incluindo atividades como grupos de reflexão, exercícios de respiração, escuta, músicas, parábolas, poemas e dinâmicas. Desta forma, pudemos nos consolidar", conta Ediléa, lembrando que com palavras as pessoas se acolhem e reforçam vínculos. "Um fortalecendo o outro em um grande abraço simbolizado por um cartão que a equipe de Psicologia confeccionou. Agora estamos mais tranquilos e revigorados, sempre cuidando uns dos outros e dos nossos pacientes".

A equipe da Reabilitação também atuou fortemente no apoio às equipes da linha de frente durante os primeiros meses da pandemia, quando tudo começou. "Tivemos que nos redimensionar para atender os pacientes com Covid, os pacientes sem Covid e a nós mesmos", conta a coordenadora Adriana Moraes. O trabalho da equipe de Terapia Ocupacional inclui muitas atividades que reúnem pessoas, como o cinema interativo e os meses de pintura, entre outros, que precisaram ser suspensos, mas criatividade não faltou para tornar o dia a dia mais leve, como o desenvolvimento de uma cartilha com palavras cruzadas, caça-palavras e jogo dos erros, entre outros, oferecidas aos pacientes lúcidos. "Eles adoraram! Enquanto estavam distraídos, os pacientes esqueciam um pouco os momentos de angústia e medo pelo qual estavam passando", conta Adriana. Para os colaboradores, a Fisioterapia organizou o projeto Cuidar de Você, com sessões de alongamento e

NOTÍCIAS

02/09/2020 | GESTÃO

RETORNO DA VOTAÇÃO PARA A COMISSÃO INTERNA DE PREVENÇÃO DE ACIDENTES (CIPA) 2020/2021 NO AZEVEDO LIMA

O Azevedo Lima dará continuidade à votação para eleger os membros da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA) para a gestão 2020/2021. Os colaboradores que ainda não votaram terão a oportunidade de escolher o seu candidato entre os dias 2 e 4 de setembro. A equipe da Segurança do Trabalho passará com a urna nos setores para recolher as cédulas eleitorais. A votação teve início em março, mas devido à pandemia teve que ser adiada. Confira nos quadros de avisos a lista dos candidatos. Uma equipe cada vez mais forte e acolhedora.

O dia 14 de agosto foi um marco no tratamento de pacientes vítimas da Covid-19 no Azevedo Lima. Neste dia, zeramos os atendimentos e ficamos por mais de 48 horas sem nenhum paciente internado por esta causa no Hospital, depois de mais de 1.200 atendimentos. Há quem diga que após esta experiência nunca mais seremos os mesmos!

A Responsável Técnica pelo setor de Psicologia, Ediléa Oliveira, observou que as equipes se depararam com um momento que além de novo era inconstante e impreciso. Segundo a psicóloga, apesar da coesão entre todos, no momento inicial da pandemia o afastamento, a solidão e o fato de não poderem se tocar foram fatores que geraram estresse. "Por mais simples que possa parecer, um abraço é um forte símbolo de acolhimento, mas como não podíamos nos abraçar, criamos o projeto Palavras também abraçam, incluindo atividades como grupos de reflexão, exercícios de respiração, escuta, músicas, parábolas, poemas e dinâmicas. Desta forma, pudemos nos consolidar", conta Ediléa, lembrando que com palavras as pessoas se acolhem e reforçam vínculos. "Um fortalecendo o outro em um grande abraço simbolizado por um cartão que a equipe de Psicologia confeccionou. Agora estamos mais tranquilos e revigorados, sempre cuidando uns dos outros e dos nossos pacientes".

A equipe da Reabilitação também atuou fortemente no apoio às equipes da linha de frente durante os primeiros meses da pandemia, quando tudo começou. "Tivemos que nos redimensionar para atender os pacientes com Covid, os pacientes sem Covid e a nós mesmos", conta a coordenadora Adriana Moraes. O trabalho da equipe de Terapia Ocupacional inclui muitas atividades que reúnem pessoas, como o cinema interativo e os meses de pintura, entre outros, que precisaram ser suspensos, mas criatividade não faltou para tornar o dia a dia mais leve, como o desenvolvimento de uma cartilha com palavras cruzadas, caça-palavras e jogo dos erros, entre outros, oferecidas aos pacientes lúcidos. "Eles adoraram! Enquanto



Hospital Estadual Azevedo Lima

**ATENDIMENTOS ÀS DEMANDAS DE IMPRENSA E OUTRAS
INFORMAÇÕES:**

Foram passadas 25 informações à Assessoria de Comunicação da Secretaria Estadual de Saúde durante o mês de julho, todas referentes exclusivamente ao estado de saúde de pacientes.

Demandas Imprensa / Secretaria Estadual de Saúde:

SOLICITAÇÕES DE INFORMAÇÕES	
Data	Tema
8, 14, e 21/9	Informações sobre colaboradores afastados por atestado médico
2/9	Estado de saúde de Bruno dos Santos
2/9	Estado de saúde de Leonard Chaves Pereira
3/9	Estado de saúde de Paulo Henrique Faria
8/9	Estado de saúde de Gustavo Barros Campos
9/9	Estado de saúde de Alexandre Isidório
12/9	Estado de saúde de Juliana Cardoso
14/9	Estado de saúde de Ruan Pereira Gonçalves (4)
20/9	Estado de saúde de Thiago Laurindo
20/9	Estado de saúde de Jaqueline Jesus
25/9	Estado de saúde de Leandro Costa
28/9	Estado de saúde de José Mauro
28/9	Estado de saúde e Jeferson Albuquerque
28/9	Estado de saúde de Fatima Veronica
28/9	Informações sobre Alexandre Calvet (em óbito)



Hospital Estadual Azevedo Lima

Campanhas realizadas na unidade no mês de setembro:

MÊS – SETEMBRO VERDE ESPERANÇA



MÊS – SETEMBRO VERDE





Hospital Estadual Azevedo Lima

10/09 – Dia Mundial da Prevenção ao Suicídio



05/08 – Dia Mundial da Sepsis





Hospital Estadual Azevedo Lima

17/09 – Dia Mundial da Segurança do Paciente



SETEMBRO VERDE – CIHDOTT





Hospital Estadual Azevedo Lima

QUADRO 'PALAVRAS QUE ABRAÇAM O TIME HEAL'



ATUALIZAÇÃO DA PESQUISA DE SATISFAÇÃO – QUALIDADE

Pesquisa de Satisfação
Hospital Estadual Azevedo Lima

Data: / /

1. Como você avalia o atendimento ao paciente?

2. Como você avalia o atendimento ao familiar/cuidador?

3. Como você avalia o atendimento ao enfermeiro?

4. Como você avalia o atendimento ao médico?

5. Como você avalia o atendimento ao nutricionista?

6. Como você avalia o atendimento ao fisioterapeuta?

7. Como você avalia o atendimento ao psicólogo?

8. Como você avalia o atendimento ao assistente social?

9. Como você avalia o atendimento ao técnico de enfermagem?

10. Como você avalia o atendimento ao farmacêutico?

11. Como você avalia o atendimento ao dentista?

12. Como você avalia o atendimento ao fonoaudiólogo?

13. Como você avalia o atendimento ao educador físico?

14. Como você avalia o atendimento ao terapeuta ocupacional?

15. Como você avalia o atendimento ao psicopedagogo?

16. Como você avalia o atendimento ao assistente de saúde comunitária?

17. Como você avalia o atendimento ao agente de saúde comunitária?

18. Como você avalia o atendimento ao agente de saúde comunitária?

19. Como você avalia o atendimento ao agente de saúde comunitária?

20. Como você avalia o atendimento ao agente de saúde comunitária?

21. Como você avalia o atendimento ao agente de saúde comunitária?

22. Como você avalia o atendimento ao agente de saúde comunitária?

23. Como você avalia o atendimento ao agente de saúde comunitária?

24. Como você avalia o atendimento ao agente de saúde comunitária?

25. Como você avalia o atendimento ao agente de saúde comunitária?





INFORMATIVOS INTERNOS



Hospital Estadual Azevedo Lima

ELOGIOS

ELOGIOS

ATENDIMENTO HUMANIZADO E ÓTIMA ESTRUTURA

Juliana Santos, mãe da paciente Arlete Batista, que foi atendida na Emergência de nossa Unidade, nos enviou um e-mail de agradecimento pelo atendimento profissional e humano, confira:

“Obrigada ao corpo de todo, que me trouxe ao Hospital Estadual Azevedo Lima e ao corpo de toda a equipe de emergência, que me recebeu com tanta atenção e carinho, que me fez sentir bem e seguro. Obrigada a todos os profissionais que trabalham no Hospital Estadual Azevedo Lima. Parabéns a todas as equipes envolvidas!”

Juliana Santos

Parabéns a todas as equipes envolvidas!

NÚMEROS

AZEVEDO EM NÚMEROS

AGOSTO/2020

LEITOS	INTERNACÕES
241	874
QUIRÚRGICAS	PROCEDIMENTOS QUIRÚRGICOS
273	271
EXAMES DE IMAGEM	EXAMES LABORATORIAIS
6.556	34.472
ATENDIMENTOS AMBULATORIAIS	ATENDIMENTOS DE URGÊNCIA, EMERGÊNCIA E OBSERVADO
2.081	4.128
EXAMINAÇÕES	EXAMINAÇÕES
280	1.204
185	

Fonte: Sistema de Informação de Processos e Qualidade - SI-PQ-HE



HEAL
HOSPITAL ESTADUAL AZEVEDO LIMA

Secretaria de
Saúde



GOVERNO DO ESTADO
RIO DE JANEIRO

